

Magistério terá estatuto ainda este ano

Bandeira pede a militar que apoie governo

Porto Alegre - No seu último dia na ativa, por ter completado ontem os 12 anos de generalato, o comandante do III Exército, general Antônio Bandeira pediu aos militares que apoiem, "custe o que custar", o presidente João Figueiredo, na sua decisão de restabelecer a democracia no Brasil.

Na homenagem que lhe foi prestada no quartel da 3ª Divisão do Exército, em Santa Maria, por 39 unidades militares da região, o general Antônio Bandeira lembrou que a responsabilidade que pesa sobre o ombro dos militares do exército e das outras forças armadas é muito grande, pois a elas cabe a tarefa gigantesca de apoiar o chefe da nação, enquanto "os inimigos do regime, continuam na sua tarefa de destruir a democracia".

O general Antônio Bandeira afirmou que o restabelecimento da democracia é um "compromisso de honra assumido pelos revolucionários de 64, que, na época, saíram às ruas a pedido da população", para evitar o caos que se espalha pelo país. Por isso, o comandante do III Exército entende que as forças armadas continuarão a apoiar o Presidente da República, na sua decisão de redemocratizar o Brasil, e que os militares das três forças saberão "feitamente cumprir essa responsabilidade".

Ao saudá-lo, o comandante da 3ª Divisão do Exército, general Sebastião Ramos de Castro disse que o general Bandeira sempre foi um exemplo de soldado, com sua luta em defesa da democracia, contra o comunismo internacional, que tenta subverter a ordem.

Marcos diz que tem compromisso com governador

"Tenho um compromisso com o Governador que está acima de qualquer interesse particular". A afirmação é do secretário Marcos Ubiratan que mentiu ontem notícias de que deixaria a Secretaria das Finanças, para assumir a direção de uma empresa particular.

Ele informou ainda que a verdade "é que há algum tempo atrás recebi convite da direção da Polyutil para prestar serviços naquela empresa. Convide este, que até hoje não pode ser atendido, apesar de muito honroso", declarou.

- Mais recentemente - acrescentou - voltei a ser sondado pelo mesmo grupo, tendo em vista o expediente único que, teoricamente, libera o funcionalismo estadual pelo expediente da manhã.

Marcos Ubiratan disse também que o convite está sendo examinado, tanto do ponto de vista legal, como do ponto de vista ético. "Se não houver impedimento legal ou ético, poderemos prestar uma colaboração em futuro próximo àquela empresa", afirmou.

TFR julgará Juruna, mas sem pressões

Após uma visita de cortesia ao governador da Paraíba, o presidente do Tribunal Federal de Recursos garantiu ontem, nesta capital, que o habeas-corpus impetrado em favor do chefe xavante Mário Juruna, impedido de viajar à Holanda, será julgado dentro de poucos dias da mesma maneira como são julgados outros processos. "O TFR nunca sofreu pressão em nenhuma causa sujeita a sua jurisdição", garantiu.

O sr. José Neri da Silveira revelou que o habeas-corpus está em fase de instrução. Concluída esta etapa, o pedido será levado ao julgamento do TFR. Ele não sabe dizer, porém, qual o dia do julgamento.

Na semana passada, o TFR apreciou, por proposta do relator, pedido de liminar, mantendo o indeferimento. Agora, resta julgar o mérito.

Depois de explicar que sua visita à Paraíba tinha o objetivo de conhecer o funcionamento da Justiça Federal, no estado, o presidente do TFR disse que o Poder Judiciário nunca teve obstáculos quanto a independência dos seus juizes para efeito de julgamento de acordo com a consciência de cada um.



O governador recebeu os professores em seu gabinete e conversou com eles durante meia hora

Eduardo Portela reunirá Delfim com professores

O ministro da Educação e Cultura, Sr. Eduardo Portela, aceitou ontem a sugestão do deputado Álvaro Valle (PDS-RJ) em marcar audiência entre professores, DASP e o ministro Delfim Netto, lamentando não ter uma autonomia de voto razoável para resolver as reivindicações da classe, que para ele, são justas.

A proposta do deputado Álvaro Valle foi feita ontem perante a CPI de Educação da Câmara, e o Ministro não só a considerou válida, como também se dispôs a conversar com o presidente João Figueiredo, até com uma frequência incômoda. Segundo declarações do Ministro, era seu intuito levar para a CPI alguma resposta do Ministro do Planejamento, mas, ontem, ao pedir uma definição sobre os 48 por cento pedido pelos professores, Delfim Netto foi incisivo: "daqui a pouco sim, mas hoje ainda não".

Durante os debates, o deputado Carlos Santana (PP-BA) se revoltou com o que chamou de autonomia de poder do ministro Delfim Netto, "pois ele não é o Presidente", e neste exato momento, este caso não pode ser levado "aos contabilistas da nação", deve ser negociado exclusivamente com o Ministro da Educação e Cultura e o presidente João Figueiredo.

O deputado Airton Soares (PT-SP) mostrou-se temeroso de que a paralisação dos professores sofresse interferência dos agentes de segurança, mas o ministro Eduardo Portela acha que não haverá repressão, mesmo porque não acredita que os choques resolvam o problema.

O Ministro não se mostrou favorável a greves, de um modo geral mesmo porque "como bacharel em direito", despeita os dispositivos legais, mas está de acordo com as reivindicações dos professores e estará lutando com a classe para que as negociações sejam benéficas.

Editorial

SINAL DOS TEMPOS

Página 2

Campinense precisa de um empate para ganhar campeonato

Campinense e Botafogo decidem hoje à noite, em Campina Grande, no Estádio Amigão, o título do Campeonato Paraibano deste ano, cumprindo a terceira partida da série melhor de três. O Campinense joga beneficiado pelo empate, o que, além do título, lhe dará a vaga na Taça de Ouro, como o representante estadual. Caso o Botafogo ganhe este jogo, forçará uma quarta partida.

No primeiro jogo o Campinense empatou em 1 a 1, em partida disputada no Estádio Almeidão. Domingo, no segundo encontro, o time de Campina venceu o Botafogo por 2 a 0. Assim, um simples empate lhe dará o bi-campeonato estadual. A Federação Paraibana de Futebol escalou Everaldo Franca para dirigir o jogo, auxiliado por José Marinho e Antonio Américo.

Tendo em vista os casos de agressão aos torcedores que compareceram ao Estádio Amigão, no último domingo, o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes solicitou que o policiamento fosse reforçado, a fim de dar garantias aos que se deslocarão de João Pessoa para assistir a decisão.

Além de jogar desfalcado de Danilo Menezes, expulso no último jogo, o Botafogo poderá ficar sem o ponta-de-lança Magno, que depende de um exame médico. Mas contará com a volta do apoiador Nelson. Já o rubro-negro tem certa ausência de Olímpio, enquanto que Robson ainda é dúvida. (Esportes na página 11).

Coperve adia Vestibular para o início de janeiro

A Comissão Permanente do Concurso do Vestibular (Coperve), após mantidos entendimentos com a administração superior da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Regional do Nordeste e dos Institutos Paraibanos de Educação, tendo em vista a paralisação das atividades didáticas da UFPB, resolveu ontem adiar para o dia quatro de janeiro próximo a primeira prova - Comunicação e Expressão - e as demais nos dias cinco, seis e sete do mesmo mês.

O Comando geral da greve comunicou ontem que o movimento de paralisação das aulas na UFPB "continua muito forte" e salientou que foram arrecadados, até anteontem, mais de sessenta e cinco mil cruzeiros, através de doações, taxas pagas pelos professores e do Bazar das Pulgas, instalado em Tambaú.

O presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba, José Chasim, disse que o ministro Eduardo Portela, da Educação e Cultura, "está arriscando o peixeço", ao dizer que que só os incompreensíveis são contra a greve dos professores e acusou o ministro do Planejamento, Delfim Netto, de recusar o diálogo com os grevistas e de não liberar recursos que o MEC necessita para atender os professores (Página 7).

Embora fazendo ressalva de que é uma opinião particular, o governador Tarcísio Burty disse que o voto distrital pode fortalecer o caciquismo, sobretudo em regiões menos desenvolvidas. "O caciquismo - afirmou - é um vício político que a revolução de 30 tentou acabar e não acabou". E disse que o caciquismo não existe apenas no partido oficial. "Na oposição também tem caciquismo".

O sr. Tarcísio Burty considera a inflação o maior eleitor contra o governo e admitiu que ela é fator de preocupação no próximo pleito, pois a medida em que vai aumentando, mais aumentam os descontentamentos. Quanto ao voto vinculado, ele não quis opinar alegando que é um mecanismo ainda não testado. O sr. Burty disse, ainda, não ter dúvidas de que haverá eleições diretas em 82.

O sr. Tarcísio Burty considera a inflação o maior eleitor contra o governo e admitiu que ela é fator de preocupação no próximo pleito, pois a medida em que vai aumentando, mais aumentam os descontentamentos. Quanto ao voto vinculado, ele não quis opinar alegando que é um mecanismo ainda não testado. O sr. Burty disse, ainda, não ter dúvidas de que haverá eleições diretas em 82.

Burty homenageará aspirantes

O governador Tarcísio Burty deverá homenagear, no próximo dia 15, cinco paraibanos que concluem este ano o curso de formação de oficiais na Academia Militar de Agulhas Negras, em Resende, Rio de Janeiro.

Os aspirantes - José Edson Gomes Chacon, Flávio Luiz de Barros Costa, Josivaldo Guilherme da Silva, Paulo Germano Freire Velloso e Guilherme José do Nascimento Filho - deverão receber do governador as espadas que constituem a solenidade de encerramento do curso.

A festa de entrega das espadas se realizará no dia 15 na Academia, e deverá contar com a presença do presidente da República, como acontece anualmente. O chefe da nação entrega a espada do aspirante colocado em 1º lugar no aproveitamento geral do curso, que tem a duração média de quatro anos.

O desenvolvimento, pelo Governo do Estado, de seis programas que visam o aumento da produção de alimentos foi anunciado ontem pelo secretário do Planejamento e Coordenação Geral, Geraldo Medeiros. Ressaltando a importância desses planos, ele afirmou que "este é mais um meio de se evitar a carestia dos gêneros de primeira necessidade".

Os planos são desenvolvidos pelo Programa Especial de Produção de Alimentos, que tem como finalidade reduzir o déficit da oferta alimentar do Estado.

Os demais programas desenvolvidos são: Cidade Hortigranjeira de João Pessoa; de Abastecimento da População de Baixa Renda; de Apoio à Pesca; de Desenvolvimento da Caprinocultura; de Crédito ao Pequeno Agricultor e de Silos Metálicos. (Página 4)

O novo Estatuto do Magistério da Paraíba vai ser votado pela Assembleia Legislativa antes do recesso que começa no dia 5 de dezembro. Isto foi o que o governador Tarcísio Burty assegurou ontem a uma comissão de professores com quem dialogou em seu gabinete de trabalho no Palácio da Redenção. Os representantes da Ampep entregaram ao governador documentos reivindicando melhoria salarial e propondo sugestões ao Estatuto do Magistério.

Os professores chegaram ao Palácio da Redenção após realizarem uma passeata partindo da sede da Ampep, em Tambaú, até a praça João Pessoa, passando pelo Ponto de Cem Réis. Antes de se concentrarem defronte ao Palácio, os manifestantes discursaram em frente ao edifício da Assembleia Legislativa. Inicialmente, os professores não quiseram ser recebidos pelo governador, exigindo sua presença no local da concentração. Algum tempo depois, no entanto, concordaram em conversar com o sr. Tarcísio Burty dentro do Palácio.

A conversa entre o governador e a comissão de professores transcorreu de forma cordial e foi assistida por jornalistas, deputados estaduais e assessores do Palácio. O expediente do governador ontem à tarde era reservado a audiências com membros da bancada do PDS na Assembleia Legislativa, mas o sr. Tarcísio Burty não se recusou a receber os professores, extra-agenda. O governador revelou que havia instruído o líder de sua bancada, Soares Madruga, a colocar o Estatuto do Magistério em votação antes do recesso de fim de ano.

O sr. Tarcísio Burty disse aos professores que considerava justíssimas todas as reivindicações da classe, mas ponderou que o Estado não tem condições financeiras para atender a todas elas. Lembrou que o magistério é a classe mais beneficiada com os aumentos de vencimentos concedidos em seu Governo. (Página 12).

Duelo de faca e foice mata 2 em Cabedelo

Um duelo de arma branca, provocado por problemas de ordem familiar, causou a morte, ontem, em Cabedelo, do trabalhador Manuel Carlos Domingos (54 anos de idade, casado, residente na Rua Moínho, 71) e do seu genro Severino Ramos da Silva (30 anos de idade, residente no mesmo endereço).

Testemunhas da brigada disseram que tudo começou em consequência de uma agressão praticada por Severino Ramos contra a esposa, na presença do pai, fato que aliou a raiva na vida do casal, sendo que na ocasião Manuel Carlos não gostou do procedimento do genro, terminando por travarem luta à base de faca e foice, o que causou a morte de ambos, no próprio local da contenda.

Os corpos de Manuel e Severino Ramos foram depois transportados pela Polícia para o Instituto Médico Legal e o capitão Clidener Honório, delegado de Cabedelo, esteve no local da brigada arolando testemunhas para a abertura do competente inquérito.

QUEDA DE ANDAIME

A queda de um andaime de um edifício em construção na praia de Tambaú, provocou a morte, ontem, do operário João Lourenço da Silva, 31 anos de idade, casado, residente em Bayeux. A vítima ainda foi transportada com vida para o Hospital de Pronto Socorro, mas faleceu quando recebia os primeiros cuidados médicos.

Conto do paco dá seqüestro em Pernambuco

- Queremos quatro milhões de cruzeiros para soltá-los. Se o dinheiro não chegar, mataremos todos". Esse era o teor do recado enviado aos familiares de Joubert da Silva Lopes, sua esposa Ioneli Sousa Lopes e seu irmão, Lenoir Gomes Lopes, seqüestrados na última semana em Recife, por 10 Paraibanos de Malta e Pombal, em uma operação vingança, resolveram cobrar, de uma maneira pouco comum, os 736 mil cruzeiros roubados pelos seqüestrados, através do já famoso "Conto do Paco".

A Polícia, avisada a tempo, conseguiu prender seqüestradores e seqüestrados, no local combinado para a entrega do resgate, situado no acesso à Cidade de Malta.

Tudo começou quando Joubert, Ioneli e Lenoir resolveram aplicar o "Conto do Paco" nos 10 paraibanos que se encontravam visitando Recife. Todavia, ao se verem enganados, lhes perseguiram durante dias os vigaristas e, depois de encontrá-los, promoveram o rapto e se comunicaram com os familiares das vítimas, exigindo resgate de quatro milhões de cruzeiros, marcando o acesso à cidade de Malta como local do encontro.

PRISÃO

O delegado de Patos, capitão Severino da Costa Medeiros, informou que a Polícia foi avisada por um telefonema anônimo e encontrou os seqüestradores levando os três acorrentados. Não houve resistência e todos foram presos.

Os seqüestradores são José Brilhante Suassuna, Juraci Brilhante Suassuna, Paulo Bezerra Vanderlei, Alberto de Sousa Oliveira, Geraldo Rodrigues da Silva, Luiz Camilo de Melo, Roque Ramalho Pereira, Helvécio Dantas Vanderlei, Cromácio Vanderlei Filho e Valdo Vanderlei. Todos eles estão detidos nas cadeias de Pombal e Malta e sendo autuados.

Quanto aos seqüestrados por já possuírem antecedentes criminais, foram, imediatamente, autuados em flagrante.



A UNIÃO
 CAPITAL, QUARTA-FEIRA e SEPTENÁRIOS DE 1980
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

SINAL DOS TEMPOS

O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a mais tradicional instituição desse nível no Brasil, percebe 85 mil cruzeiros mensais, salário a que faz jus um executivo médio e nem tão notável da empresa nordestina, para não falar da elite de gerência da média e grande empresa do Centro-Sul. Com esse salário de dedicação exclusiva, e que está longe de constituir a média salarial da docência universitária, o professor não faz menos que encaminhar e preparar os executivos para os salários dignos da sua missão.

Longe de questionar qual dos mistérios o mais meritório para os objetivos nacionais, o que salta à vista, sem maior exame, é que a mística de elevar os índices econômicos do país, o fascínio pela alternativa do desenvolvimento material da sociedade, não incluiu como básica a componente da Educação. A escola é uma prioridade nominal, injetada de retórica, mas a prioridade real da praxis desenvolvimentista, em incentivo e recursos descarrila celeremente para os setores de resposta material mais imediata, ou os que mais rapidamente repercutam na balança de pagamentos e no crescimento do Produto Interno Bruto.

A Educação, que exige prazos mais longos, foi sendo confinada ao quadrado das salas de aula, com recursos cada vez mais decrescentes nos orçamentos e recriminações de qualidade intensamente mais aguçadas entre professores e alunos. Cada qual se queixando da qualidade do outro, sem atinar que uma força maior lhes arrastara o surrado tapete do plano em que outros tempos e perspectivas os haviam colocado.

E o país passou a viver de outras essencialidades, menos missionárias e mais diretamente produtivas. Por mais nobilitante que fosse a missão formadora, mais irreversível a nova óptica, condicionada pela pressão do crescimento material e pela escalada do país no encaço dos desenvolvidos. Vergonha não seria a degradação salarial de um professor, uma questão interna e doméstica, mas o aviltamento do país na lista dos subdesenvolvidos.

Ocorreu, então, que o crescimento interno bruto e a corrida para o milagre passaram por cima da comunidade que se empenhava em ofícios menos lucrativos, como a dos que ensinavam e aprendiam. No final, como tentativa de remendo, tentou-se improvisar mestres e doutores, aumentando a distância entre a tribuna e o auditório, como se Saussure fosse o mestre ideal para os que ainda não distinguem o adjetivo de um advérbio.

Hoje, o orçamento para a Educação não é o que o país precisa nesse campo, mas o que pode sobrar dos investimentos economicamente prioritários.

Nessa situação não é de estranhar que a greve desloque-se dos sindicatos operários para as cátedras como se desloca para os técnicos em finanças o que em outros tempos seria uma exclusividade da Educação.

Violeiros em desafio

A Paraíba está realizando por estes dias nada menos de dois congressos de violeiros. De 25 a 30 do corrente vamos ter o VII Congresso Nacional de Violeiros, reunindo várias dezenas de repentistas de todos os Estados do Nordeste. E de 5 a 7 de dezembro teremos o I Torneio de Poetas Populares, atraindo, igualmente, violeiros e emuladores de diversos Estados nordestinos.

Acrescente-se a isso que, na Paraíba, tanto na capital como em Campina Grande, em Guarabira, em Patos, em Sousa e Cajazeiras, existem programas diários de poesia popular nordestina nas suas emissoras de rádio.

Pode-se dizer, portanto, que a poesia popular nordestina atravessa em nosso Estado uma fase de promissora eferescência, de intensa atividade, com a apresentação de cres-

cente número de bons repentistas.

O VII Congresso Nacional de Violeiros conta com o patrocínio da Associação de Repentistas e Poetas Nordestinos e o apoio do Governo do Estado e da Universidade Federal da Paraíba, bem como da Universidade Regional do Nordeste e da Prefeitura de Campina Grande.

O I Torneio de Poetas Populares conta com o apoio do Governo do Estado e da Fundação Casa da Criança de Oitinda.

Os maiores nomes da poesia popular nordestina vão participar das duas grandes promoções, que constituirão, sem dúvida, mais um motivo de projeção da Paraíba no campo da cultura.

Celeiro de geniais improvisadores, ao longo

Hélio Zenaide

“A República de Princesa”

Estive ontem à noite na festa de lançamento do último livro de Joaquim Inojosa, “A República de Princesa”. Lá estavam Juracy Magalhães, Guilherme Figueiredo, Gomes Maranhão, Alde Sampaio, Austregesilo de Ataíde, Theófilo de Andrade, Ivan Bichara Sobreira, uma senhora dona da fábrica de pianos Essensfeld, três gerações a serviço do instrumento musical, dizia ela graciosamente, vinda diretamente do Paraná para o encontro de autógrafos, num coquetel à frente de nova livraria, a Shanon, no Chopping Center erguido sobre as ruínas do antigo Cassino Atlântico. Lá estavam ainda muitos jornalistas e escritores, inclusive o diretor do “Jornal do Commercio”, José Chamilete.

O livro é feito com paixão, por um homem de luta, fiel ao seu tempo, às suas origens, aos seus amigos, principalmente à memória do ex-sogro João Pessoa de Queiroz, que em 1931, bradava do exílio em Paris, reclamando o livro, que imaginava ficaria “para as calendas”, consoante expressão do autor. O interessante é que a maioria dos presentes não comun-

ga das opiniões de Inojosa, embora haja unanimidade no reconhecimento dos seus méritos de escritor, apaixonado pelos diários, desde a adolescência, colecionador de documentos preciosos, inclusive fotos inéditas que aumentam o valor histórico do seu trabalho. Inojosa é, indiscutivelmente, homem de uma tenacidade incomum e absolutamente veraz.

Acontece, entretanto, que, com olhos de ler, encontrei em todo aquele esplêndido manancial de informações, maiores motivos para conservar as imagens que trago da juventude, sobre os acontecimentos políticos da minha terra. João Pessoa desponta vivo em toda a sua grandeza, de Estadista investido na presidência da Paraíba e consciente do papel histórico que lhe competia desempenhar.

Inojosa confirma as minhas impressões, que guardo na memória, escrevendo que João Pessoa criou o “pedágio”, o imposto de “indústria e profissões”, incluindo os caixeiros viajantes, o “imposto de barreiras”, para uma tentativa de ressurrei-

Álfio Ponzi

do tempo, a Paraíba, em verdade, vem liderando esse movimento de renascimento da poesia popular nordestina, para tanto sendo decisiva a contribuição, a colaboração, o apoio tanto do Governo do Estado como da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Regional do Nordeste.

Riqueza do folclore brasileiro, os programas governamentais de incentivo ao desenvolvimento do turismo bem poderiam fazer da poesia popular nordestina mais um motivo de promoção da região, tanto promoção interna como promoção externa, pois onde quer que se apresentem nossos admiráveis improvisadores conquistem de logo as simpatias e os aplausos de todos os públicos.

Da Paraíba, que vem desempenhando esse esforço de liderança, poderia partir uma iniciativa nesse sentido.

Tarcísio Holanda

CANTO DE SEREIA

Embora com alguns aliados potenciais dentro do Partido Popular, o governo enfrentará inúmeras dificuldades para tentar um acordo com esse partido, que lhe garanta ampliar sua precária base parlamentar. A reação pouco animadora do deputado Jorge Vargas, um homem da antiga UDN, parece refletir sentimento generalizado dentro da bancada do Partido Popular.

Ainda que o Palácio do Planalto consiga sensibilizar a cúpula do partido sobretudo os seus principais cardeais, srs. Magalhães Pinto e Tancredo Neves, encontraria forte resistência dos deputados e alguns senadores, que são ostensivamente adversários de qualquer composição com o governo federal.

Um emissário esteve sondando o deputado Jorge Vargas, um homem que já pertenceu aos quadros da Arena e que apoiou a revolução de 1964. Vargas fez relatos dos encontros para Tancredo, Magalhães e Hélio Garcia, ao mesmo tempo em que dava declarações aos jornais combatendo a hipótese de um acordo entre o PP e o Palácio do Planalto.

Desde que nasceu, para ser uma linha auxiliar do governo o Partido Popular luta para convencer a opinião pública de que é um partido da oposição e que não exercerá o papel que o falecido ministro Petrônio Portela pensou em lhe atribuir. Diante de várias matérias polêmicas, como o estatuto dos estrangeiros, o PP foi tão ou mais oposicionista do que o PMDB.

A maioria dos jovens deputados federais do Partido não quer nem ouvir falar na possibilidade de um acordo que lhes obrigassem a partilhar dos desgastes eleitorais do governo. Muitos são candidatos a governadores, como o sr. Miro Teixeira e só têm esperanças de uma eleição segura se estiverem firmemente enfileirados nas oposições.

Pessoas do próprio governo admitem que, de tal forma imperioso um acordo do governo para ampliar a sua base parlamentar, que a reforma ministerial deverá se tornar uma fatalidade. A possibilidade de levar algumas figuras do PP para o primeiro plano do governo seria o apelo de que se valeria o Planalto para atrair Tancredo, Magalhães Pinto e outros.

Como o governo já vislumbrou a possibilidade de chegar em março, na reabertura dos trabalhos legislativos, em minoria dentro da Câmara, os esforços em favor de uma composição com o Partido Popular devem prosseguir protegidos pela sombra do longo recesso legislativo de fim de ano.

Qualquer entendimento deve abranger as duas principais pontas que controlam o partido, os srs. Magalhães Pinto e Tancredo Neves, advertindo-se os negociadores para a necessidade de ganhar adeptos dentro da bancada. A seção fluminense, a mais forte do PP, já se pronunciou, neste fim de semana, contra qualquer tipo de acordo.

O sr. Miro Teixeira sabe que o seu maior problema no Rio será desautorizar as críticas de que o chaguismo e o PP não são forças de oposição. O PP tende a se tornar, no Rio de Janeiro, pelo menos, mais oposicionista do que se espera, em um centro dominado pelo sentimento de oposição e onde já despontaram duas fortes candidaturas populares - as dos srs. Roberto Saturnino e Leonel Brizola.

Se não tiver condições de concertar um acordo com o PP - ou com outro partido do grupo - o governo vai-se defrontar com sérias dificuldades no próximo ano, em face da evasão de seus quadros, sobretudo na Câmara dos Deputados. A próxima eleição secreta para escolha do futuro Presidente da Casa - disputada pelos srs. Nelson Marchezan e Djalmá Marinho - será uma ótima oportunidade para aferir a lealdade do bloco parlamentar governista.

Os políticos, de um modo geral, já estão sentindo o crescimento do sentimento oposicionista no país. Quem conseguir se identificar com tal sentimento, sabe que terá boa sorte nas urnas. E este é um obstáculo muito sério a entendimentos dessa natureza.

• Fernando Melo

Do Redator

A MULHER DE HOJE

Talvez seja influência de Honoré de Balzac, mas o fato é que nunca deixei de respeitar determinadas mulheres, que infelizes no casamento, procuraram uma forma de vida que se costuma condenar.

Até bem pouco tempo, mulher desquitada era indesejada nos meios sociais, e vivia oprimida entre as próprias amigas de antes. Hoje, acredito se haver superado este complexo, e a desquitada passa a ter maior acesso e maior participação na vida da comunidade.

Lembro-me nesta hora de Ana Karenina e Ema Bovary, personagens de romances consagrados, cujo fim foi

trágico por terem encontrado no adultério a forma de escapar das angústias que um casamento infeliz lhes proporcionou. Fim trágico porque tanto Tolstoy, como Stendhal procuram ser fiéis aos conceitos da época em que viviam.

Hoje, acredito que ambos dariam um melhor fim às suas personagens, o castigo não seria tão cruel e talvez castigo nenhum elas merecessem, a exemplo do que fez Jorge Amado, em “Dona Flôr e Seus Dois Maridos”, uma forma inteligente de dar liberdade a uma adúltera.

Considero o casamento um passo definitivo na vida do homem e da mulher, daí porque desconfiar muito daqueles jovens que se casam apenas por achar a noiva bonita, ou por uma noite de amor, amanhecerem casados. Isso é perigoso e o fim é sempre trágico.

Temos de convir que os tempos são outros. Os conflitos das gerações estão à vista, e nada se pode fazer para contê-los. Se a Igreja de hoje, sofre problemas com a falta de padres, a sociedade não pode dizer o mesmo com a relação à falta de casamento, uma vez que foi encontrado um remédio, que é o divórcio.

Não se pode estar trocando de marido ou de esposa, como quem troca de roupa. Mas tem hora que a solução é partir para o divórcio. Fatalmente, essa decisão é de comum acordo, e não tem porque se lamentar. O grande problema são os filhos, mas esses não serão abandonados e o carinho dos pais não faltará.

Conheço um casal que tinha dois filhos, e de tanto brigarem e se separarem e voltarem a brigar, as crianças

enlouqueceram. Um fim indesejado, quando o divórcio ou mesmo o desquite oficial teria evitado tão grande desastre.

A mulher de hoje é mais independente e dia a dia ela se torna uma personagem importante neste mundo de ficção em que vivemos. E tudo indica que o casamento vai continuar, embora numa outra ótica, cujo termo dará à mulher uma participação igual ao homem. O casamento será um contrato, como são todos os casamentos, mas dentro de uma participação equitativa. Assim o marido pensará duas vezes em deixar a mulher e a mulher pensará duas vezes em deixar o marido. Enfim, tudo igual.

POLÍTICA LOCAL

Mariz solidário com a greve dos docentes da UFPb

Passada a fase obscurantista do AI-5 e do Decreto-Lei 477, quando docentes e estudantes se viram presas do mais intolerante e cruel sistema de repressão jamais registrado nos anais da educação brasileira, cumpre a quantos pelejam pela restauração da liberdade e da democracia brasileira, prestar solidariedade à luta dos professores da Universidade Federal da Paraíba, à luta, em uma palavra, dos professores da Universidade Brasileira.

A declaração é do deputado Antônio Mariz, em pronunciamento feito ontem, na Câmara Federal, quando assinalou que no país inteiro "são 16 Universidades galvanizadas e solidárias em um mesmo movimento de protesto. Protesto contra os baixos salários, contra a escassez de recursos para a Educação, contra a má qualidade do ensino daí decorrente, contra os próprios fins deformados a que se destinou no Brasil a educação superior".

IMPASSE

"A reforma universitária mal orientada, calcada na imitação servil e na reprodução caricata do modelo Norte-Americano, teria de desaguar no impasse atual, quando docentes e estudantes convergem na denúncia unânime da falência da Universidade. É o próprio Ministério da Educação que concorda com a justiça das reivindicações, para estigmatizar a ausência de autonomia do órgão que dirige, dependente, segundo suas palavras, dos Ministérios que liberam e efetivam os desembolsos essenciais à Educação".

Entende Mariz que os professores pleiteiam, objetivamente, um aumento salarial de 48 por cento, a partir de março, o envio ao Congresso Nacional do projeto de reestruturação da carreira do Magistério e mais verbas para o ensino superior. Em um quadro inflacionário cujos índices ultrapassaram o patamar dos 100 por cento, chega a ser modesta a reivindicação.

Não obstante isso, acrescenta o parlamentar paraibano - "defrontam os mestres universitários em pedreira indiferença do Governo Federal, na recusa petulante de melhores salários e na redução sistemática do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura. Não percebem ou simplesmente deade-nham as autoridades o papel da Universidade como instrumento da mobilidade e integração social, como canal de acesso de todas as classes do povo aos quadros responsáveis pela direção do país".

- Na miopia de sua ótica particular, o Governo não parece desejar ver na Universidade senão o centro de produção de mão-de-obra especializada, para simplesmente atender às necessidades do mercado de trabalho e às exigências do grande capital. Falha na compreensão da Universidade como fator fundamental na formação intelectual e cultural da juventude, na realização das virtualidades inatas à pessoa humana, no desenvolvimento de valores humanistas indissociáveis da construção de uma sociedade justa e democrática", concluiu o parlamentar.

Deputado diz que dá propina aos servidores do TJ

O deputado Waldir Bezerra disse ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, que dá propina aos oficiais de Justiça "porque caso contrário o serviço não é feito, tal o estado de miséria em que vive aqueles funcionários".

Durante seu pronunciamento, o parlamentar oposicionista defendeu um aumento de salário para "os serventuários da Justiça, cujo trabalho é da maior significação e não pode estar a mercê de propinas".

Em aparte, o deputado Atêncio Wanderley solidarizou-se, com o orador, lembrando que já fizera dois requerimentos nesse sentido, e outros parlamentares já tinham se manifestado sobre a questão. Atêncio manifestou sua esperança de que o Governo atenda aos pleitos.

Waldir Bezerra ainda falou sobre a greve que os oficiais de Justiça querem deflagrar, alertando que esse gesto é mais pelo desespero e pelo estado de penúria em que estão vivendo os "serventuários da Justiça".

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE
INSTITUTOS PARAIBANOS DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DO CONCURSO
VESTIBULAR-COPERVE
CONCURSO VESTIBULAR UNIFICADO - 1981
AVISO SOBRE ALTERAÇÃO DO CALENDÁRIO DE
PRÓVAS

A Comissão Permanente do Concurso Vestibular (COPERVE), após entendimentos mantidos com a administração superior da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Regional do Nordeste e dos Institutos Paraibanos de Educação, e tendo em vista a paralisação das atividades didáticas da UFPb, resolve alterar o calendário fixado no item 5.1 do Edital de 04 de agosto próximo passado.

Assim sendo, comunica aos candidatos inscritos no Concurso Vestibular Unificado - 1981 que, nos termos da Portaria MEC nº 321 de 16 de maio de 1980, as provas do Concurso se realizarão no horário anteriormente estabelecido (8:00 horas), obedecendo ao seguinte calendário:

Dia 04 de Janeiro de 1981 - Comunicação e Expressão
Dia 05 de Janeiro de 1981 - Estudos Sociais
Dia 06 de Janeiro de 1981 - Física e Matemática
Dia 07 de Janeiro de 1981 - Química e Biologia

Os demais dispositivos do Edital acima referido continuam em vigor.
Comissão Permanente do Concurso Vestibular, em João Pessoa, 25 de novembro de 1980.

Francisco Xavier Sobrinho
PRESIDENTE/COPERVE

VISTO:

José Jackson Carneiro de Carvalho
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO DA UFPb.

Pereira rebate críticas de Maia sobre o PIASS

O deputado Francisco Pereira, do PDS, disse ontem na Assembléia Legislativa, que as declarações do deputado Américo Maia, do PP, atribuindo-lhe o impedimento da não instalação de Postos do Programa PIASS nas cidades de Bomsucesso, Brejo do Cruz e São Bento, são inverídicas, pois segundo o parlamentar, os médicos que atualmente prestam serviços nessas cidades pela Secretaria de Saúde, do Estado, foram contratados para servir a população por interferência sua junto ao governador Tarcísio Burity.

Explicou o deputado Francisco Pereira, ter estranhado as declarações do "santo padre", ao classificar sua atuação política na região de Catolé do Rocha como uma "intromissão indevida", uma vez que há mais de 25 anos milita politicamente na região do sertão paraibano, adiantando o parlamentar que para atuar politicamente não existe delimitação de fronteiras, porquanto não existe nada que possa impedi-lo de levar benefícios aos habitantes de Bomsucesso, Brejo

do Cruz, Catolé do Rocha e outras cidades situadas naquela região.

Disse Pereira que se o PIASS ainda não se instalou em alguns desses municípios citados pelo deputado Américo Maia, exemplificando São Bento e Brejo do Cruz, é porque os prefeitos dessas cidades firmaram convênios com a Secretaria de Saúde para construção dos Postos de atendimento e sem nenhuma explicação, não concluíram o trabalho, estando assim prejudicado o Programa que para não deixar totalmente a população desassistida, o médico Aloysio Pereira contratou os profissionais e mandou atender em residências e consultórios particulares.

Para justificar os seus esclarecimentos, o deputado Francisco Pereira que atualmente é o vice-presidente do Partido Democrático Social (PDS), citou o caso de Jericó e São Bento, onde os médicos Abmael de Sousa Lacerda e Francisco de Assis, atendem indiscriminadamente, em residências particulares, visando assim, segundo o parlamentar pedessista, atender permanentemente a todos que necessitam de assistência médica.

Atêncio quer Hospital com melhor assistência

Depois de indicar as deficiências que atravessa o Hospital do Pronto Socorro Municipal, o deputado Atêncio Wanderley formulou apelo ao governador Tarcísio Burity e ao prefeito Damásio Franca, no sentido de não deixar faltar material de assistência aos doentes. Na oportunidade Atêncio manifestou seu receio em não resolver os problemas da transformação do HPS numa Fundação hospitalar.

Em aparte, o deputado Waldir Bezerra criticou o mal atendimento do Pronto Socorro ao mesmo tempo em que fez graves denúncias contra a rede hospitalar privada, que, segundo ele, só visa o lucro sem dar a menor atenção aos pacientes.

Ao longo de seu aparte, Waldir disse que um cunhado do atual vice-presidente do PMDB, advogado Janson Guedes, foi operado no Hospital Santa Isabel. Três dias depois, o médico foi visitá-lo e o encontrou morto. O médico ficou impressionado com o fato e veio mais tarde a dizer que o

paciente havia morrido por culpa de um acadêmico, que passou uma injeção errada. O Deputado não declinou nomes, porque não estava autorizado, "mas que esse fato serve para mostrar que diariamente ocorre mortes cuja responsabilidade não é apurada, e os responsáveis ficam impunes".

MADRUGA

Apartando o orador, o deputado Soares Madruga disse concordar com as deficiências existentes no Pronto Socorro, cujo problema vem de muito tempo. Acredita o líder do Governo que essa questão existe pelo fato do HPS ser regional, atendendo a pacientes de todo o Estado, inclusive segurados do INPS, quando o HPS só deveria atender aos indigentes.

O argumento de Madruga, diante desse impasse, se firma na Fundação, porque uma vez implantada poderá selecionar melhor os atendimentos, dando uma maior assistência aos indigentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

ESCLARECIMENTO

- Após uma reunião do Prefeito Damásio Franca com o Secretário da Saúde do Município, médico Paulo Soares, o Diretor da FUSAM, médico Cicero Pereira e o Diretor de Serviço Médico, João Bosco Delfino, oportunidade em que foram examinadas as deficiências e, principalmente, a impropriedade de várias denúncias, a Prefeitura Municipal de João Pessoa resolveu prestar o seguinte esclarecimento, ao mesmo tempo em que encerra todo e qualquer debate que, porventura, venha a surgir, a partir desta data, envolvendo o Hospital de Pronto Socorro Municipal, notadamente ao observar-se que, paralelamente, a certas reivindicações de determinados estagiários, estava surgindo um movimento com abrangentes conotações políticas, provocando, em consequência, distorções na vida administrativa do HPS.

- 1) A suposta falta de Anestésicos não tem nenhuma procedência, uma vez que dispomos de produtos que preenchem suficientemente as necessidades básicas da anestesiologia.
- 2) Com relação ao medicamento ALOFERINE, o Hospital de Pronto Socorro dispõe, no momento, de 2 mil ampolas, o suficiente para atendimento de até 6 meses.
- 3) O estoque atual de Gazes é de 120 pacotes, para um atendimento com duração de 90 dias.
- 4) Quanto ao soro Antitetânico, foi feito um pedido no dia 09 de outubro último, havendo, no momento, uma substituição orientada por Anatoxitetânico, conseguido da FUSEP.
- 5) SERVIÇO RADIOGRÁFICO - Em virtude de novos aumentos das películas, os empenhos deixaram de ser atendidos para equiparação de preços, ficando o setor descoberto, por alguns dias, já tendo, entretanto, a Direção do HPS tomado as necessárias providências.
- 6) MATERIAL PARA SUTURAS - Existe um estoque de 450 caixas, sendo que cada uma delas contém 20 envelopes distribuídos entre Catigu, Mononálio e fios de aço, bem como surgilene: total 9 mil envelopes, com previsão de atendimento para 6 meses.
- 7) ANALGESICOS - Dispomos de antitérmico que dá para o atendimento perfeito das necessidades do hospital. Sua quantidade é de 3 mil, 408 unidades, com previsão de atendimento de 90 dias.
- 8) SONDAS - 1.800, distribuídas entre sondas nasogástricas e vesicais.

- 9) TERMÔMETRO - O HPS tem 34 em estoque, além dos que estão em uso.
- 10) TENSÍMETRO - Sete unidades para adultos e um pediátrico, além dos que se encontram em uso para atendimento dos pacientes.
- 11) VASELINA - Vaselina líquida, 36 litros, com previsão de 120 dias de atendimento.
- 12) SOLUÇÕES, HIDROELETROLÍTICAS - Cinco mil frascos, estando sendo aguardado mais sete mil, com empenho já pronto. Previsão de atendimento, 60 dias.
- 13) MATERIAL ORTOPÉDICO - 166 rolos de algodão ortopédico, atadura gessada, 86 ataduras crepon, além de gesso em saco. Tem, ainda, o HPS, todo o material para tratamento cirúrgico ortopédico.
- 14) ANTIBIÓTICOS - Em relação aos antibióticos, o HPS tem padronização, incluindo a penicilina, etc. O Hospital já tinha, antes das denúncias infundadas dos estagiários, providenciado proposta orçamentária de uma empresa para a conservação de seu material, no montante de Cr\$ 176.100,00 (isto desde o dia 19 de novembro).
- 15) Destacar o apoio e a compreensão do povo de João Pessoa para com as atividades do Hospital de Pronto Socorro, que, como os demais setores ligados a Prefeitura, vem recebendo todo o estímulo da administração Damásio Franca, para que possa continuar prestando seus serviços de urgência à comunidade, principalmente a constituída pela classe pobre. Essa tem sido a orientação do prefeito Damásio Franca e do governador Tarcísio Burity, num trabalho consciente de valorização social do homem.

Camelo faz críticas a Guarany

O deputado Assis Camelo responsabilizou o ex-presidente da Cagepa, Guarany Marques Viana, "pelo estado de calamidade em que vive a cidade de Jacaraú, com relação ao seu abastecimento d'água". "Abastecimento d'água é assunto sério, daí estar aqui para responsabilizar a administração passada, da Cagepa, que não tomou nenhuma providência".

Para Camelo, o abastecimento d'água de Jacaraú "sente nesse instante um verdadeiro colapso, uma vez que a barragem existente é de um particular que fecha e abre suas comportas quando bem entende. Recentemente a cidade sofreu a falta d'água por mais de oito dias. Nesse pequeno riacho, que serve a cidade, lava-se o cavalo, roupas e toma-se banho. Embora não sendo um técnico, acredito que isto está errado. Outro problema, é que a bomba existente só dá para abastecer a cidade baixa".

Em aparte, o deputado José Fernandes disse que o abastecimento de Jacaraú foi construído em 1953, e até hoje "o manancial é o mesmo, sem que tenha havido nenhum melhoramento durante todo esse tempo. Acredito ser necessário que se perfure novo poço e que se construa uma caixa elevada para atender a cidade alta".

Ainda na tribuna, Assis Camelo renovou apelo feito pelo deputado José Fernandes, com relação ao fornecimento de energia elétrica para Jacaraú. Camelo observou que a corrente elétrica está com pequena voltagem, no que vem acarretando sérios prejuízos à população, "inclusive com a iluminação pública seriamente afetada".

Edme está participando de seminário

A imprensa alagoana noticiou com destaque a presença do deputado Edme Tavares, que está participando em Maceió, do 2º Encontro de Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, como convidado especial do Governo Alagoano. Durante a sua permanência na Capital de Alagoas, Edme Tavares tem participado intensamente das reuniões desse encontro, bem como vem realizando inúmeras visitas e contatos com autoridades e órgãos diversos, entre os quais destacam-se, o Governador Guilherme Palmeira e a Assembléia Legislativa de Alagoas, ocasião em que se fazia acompanhar do deputado Evaldo Gonçalves, Presidente da Assembléia da Paraíba.

Na abertura do 2º Encontro dos Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, foi destacada pela oradores a idéia lançada pelo deputado Edme Tavares, quando secretário do Trabalho da Paraíba, da criação desses encontros, com a finalidade de dar uma unidade e posicionamento na ação desses Secretários, para a solução e equacionamento dos problemas do desenvolvimento comunitário. Outro destaque dado a atuação de Edme pela imprensa alagoana, diz respeito à realização do Fórum de Debates Sobre a realidade Nordesteana, de que foi idealizador, e que vem servindo para despertar a consciência da classe política para um posicionamento com relação aos problemas da região.

CARLOS CHAGAS

O diálogo e seus objetivos

Brasília - Não adiantou a transferência de alguns sacrificados coronéis para guarnições do interior, com vistas à interrupção do diálogo entre civis e militares, porque está dando o que falar uma conversa havida dias atrás entre o deputado Magalhães Pinto e o general Sylvio Frota, na residência do ex-ministro do Exército, no Rio. Até por caminhos pouco ortodoxos, eles teriam examinado a crise nacional, entre apreensões e análises de alternativas. Magalhães, inclusive utilizando linguagem acre e amarga, disse já estar cansado de ouvir críticas como as que Frota formulava à situação, mas que, como sempre, essas críticas redundavam em nada, ou seja, não criavam condições para forçar uma alteração de vulto no quadro político. Informa-se que o ex-ministro do Exército pediu quinze dias ao ex-governador de Minas, para que retomassem o entendimento. Está utilizando o interregno para ouvir companheiros, mais da reserva do que da ativa, aliás, que continuam batendo a sua porta.

Não se cometerá a levandade de supor uma conspiração em marcha, mas dúvidas não existem de que certa parcela castrense, mesclada a determinadas lideranças parlamentares, gostaria de contribuir para mudanças no quadro social e econômico. O general Sylvio Frota deixa-se de que os acontecimentos de 77 vestiram-lhe um figurino que não corresponde à realidade, isto é, o apresentam como alguém vinculado a testes de extrema direita, reacionárias e conservadoras. Não seria essa a sua posição, e ele até reconhece ter sido num momento de infelicidade que assinou seu derradeiro documento como Ministro do Exército, um manifesto à Nação divulgado no dia de sua exoneração, onde conceitos defasados receberam seu endosso. Estaria, pelo menos agora, preocupado com as consequências da atual estratégia do governo e defendendo imediatas aberturas sociais, bem como sensíveis mudanças na política econômica, mas tendo relegado à geladeira temores sobre a imediata tomada do poder pelos comunistas. Entende que a Nação não suportará por muito tempo as condições adversas em que se debate, e prefere falar do presente e do futuro, muito mais do que do passado.

Nesse particular, as preocupações de Magalhães Pinto parecem idênticas, ainda que em conversas fora da área política ele não evite uma referência ao passado, a de que fez a revolução, antes de quaisquer outros, inclusive os militares. Sente a situação involuir e teme que sem uma reformulação completa, breve nos tornaremos presa fácil de extremistas, mais da direita do que da esquerda, inclusive.

Que mudanças seriam essas, além das óbvias, que pressupõem nova política econômica e social? Como sempre, a culpa será da imprensa, poderão os dois interlocutores referidos desmentir e negar até que se tenham avistado, mas a verdade é que concentram suas baterias não sobre o general João Figueiredo, mas em cima do general Golbery do Couto e Silva e do ministro Delfim Netto. No fundo, e no mínimo, pretendem a criação de um clima político-militar capaz de levar o Presidente a alterar a sua equipe, começando por substituir o chefe do Gabinete Civil e o titular da Seplan.

Entre quaisquer desejos e sua concretização, a distância é grande, ainda mais no episódio presente, pois nem o general Frota parece dispor de condições militares para ditar rumos ao Palácio do Planalto, nem o deputado Magalhães Pinto, de apoio parlamentar necessário a isso. Acresce que os tempos são outros, hoje, bem diversos daqueles em que o ex-ministro do Exército, em função de suas funções, levava o governo a fazer o que aparentemente não queria. Pelo que se ouve nos corredores palacianos, o Presidente João Figueiredo não admite pressões, até sairia com a dupla, se porventura obrigado a substituí-la contra a sua vontade, mas a ressaltar, além da conversa Magalhães Frota, está o desejo de ambos, aqui apresentado. Vale repetir, mesmo diante dos quase certos desmentidos que virão.

PRESERVAR A ESTRADA

Para ficar no intrincado painel militar: admite-se que o general Andrada Serpa, posto em disponibilidade há meses, abandone o ócio com dignidade a que se entregou numa fazenda do município mineiro de Antonio Carlos e venha esperar sua transferência para a reserva em Brasília. Ficará, ao menos, preservada a integridade da estrada de terra que sai do asfalto e leva àquele recanto: são tantos os carros que percorrem o trajeto que, nos dias de chuva, já atolam...

ENTENDIMENTO NECESSÁRIO

Ainda do PP, uma informação: articula-se encontro de todos os seus possíveis candidatos ao governo de Minas, de Renato Azeredo a José Aparecido de Oliveira, de Hélio Garcia a Jorge Vargas e a outros, para que evitem colocar o carro diante dos bois e terminem por dividir-se. Todos, até à convenção respectiva, terão o direito de pleitear a indicação, importando que acertem, antes, a obrigatoriedade de o vencedor ser apoiado pelos derrotados.

O interessante, nessa demarcação, é que, convidado, o senador Tancredo Neves recusou-se a participar da reunião futura: disse não ser candidato e nada ter a fazer em termos de candidatura, junto aos já declarados.

Carlos Chagas

Ladrões condenados a um ano e quatro meses de reclusão

Três marginais que furtaram a importância de sete mil cruzeiros da permanência da Central de Polícia, em setembro deste ano, foram condenados pelo juiz Joaquim Sérgio Madruga, da 9ª Vara Criminal, após acatar parecer do promotor Getúlio Salviano Campelo, que pediu a condenação dos acusados.

Os acusados, que foram condenados à pena de um ano e quatro meses de reclusão, tratam-se de Paulo Francelino dos Santos; Carlos Antonio Brito, também conhecido por "Rosinha", e Luiz Antonio Paulino.

De acordo com os autos do inquérito, na época os acusados estavam presos para averiguações de furtos e, após aproveitarem a saída para um serviço de faxina em um dos xadrezes, foram até a permanência de onde tiraram o dinheiro, pertencente ao ex-soldado PM Fernando Oliveira, "Landingho", que se encontrava preso na Central de Polícia.

Dias depois o dinheiro foi encontrado, tendo o superintendente Arlindo Monteiro determinado a abertura de inquérito policial ao delegado Domingos Ferreira, da Roubo e Furtos, que posteriormente enviou os acusados no artigo 155 do CPB, pedindo a sua preventiva.

IDENTIFICAÇÃO

A polícia já conseguiu identificar o corpo de um homem - atropelado e morto no trevo do Distrito Industrial - como sendo de Otávio Rafael de Melo, 50 anos, e que residia no Cristo Redentor. Somente ontem pela manhã foi possível a sua identificação, devido a presença de seus familiares no Instituto de Médico Legal, que reconheceram o seu corpo.

Após entendimentos com a direção do IML, o corpo de Otávio Rafael foi retirado de uma câmara frigorífica, e entregue posteriormente a seus familiares que providenciaram o sepultamento no cemitério do bairro do Cristo.

Enquanto isso, o motorista João Ferreira de Lima, proprietário do Caravan JP-1015-Pb, que está sendo responsabilizado pelo atropelamento, será indiciado em inquérito policial na Delegacia de Acidentes de Trânsito.

O acidente foi notificado pelos patrulheiros do 13º Distrito Rodoviário Federal, e hoje eles estarão enviando àquela delegacia o resultado de toda a ocorrência.

Inscrições para agroindústria são prorrogadas

A Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, órgão ligado à Secretaria de Administração do Governo do Rio Grande do Sul, prorrogou até o próximo dia 30 as inscrições para o curso de pós-graduação em Agroindústria. Na Paraíba, as inscrições são feitas na sede do NAI-PB (Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, localizado à avenida Maranhão, 893, Bairro dos Estados.

O curso em nível de pós-graduação em Agroindústria tem o apoio do Cebrac - Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa, tem como objetivo especializar recursos humanos para atuarem como administradores e planejadores em organizações públicas e privadas, visando o desenvolvimento do sistema agroindustrial do país. A Fundação poderá oferecer bolsas de estudo a participantes que comprovem dela necessitar para sua manutenção durante o curso.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS

A seleção de candidatos será feita através da análise de um *curriculum vitae* e entrevista. Considera-se inscrito para a seleção o candidato que enviar, em tempo hábil, os seguintes documentos: diploma ou fotocópia do diploma devidamente autenticado; histórico escolar do curso de graduação; três fotografias 3/4; justificativa do candidato quanto ao seu interesse em participar do curso; quando o candidato tiver vínculo empregatício deverá apresentar indicação por parte da entidade de origem e atestado médico, constando a revisão dos órgãos e sistemas.

A FDRH, consciente do relevante papel do sistema agroindustrial no desenvolvimento do país e da importância da agroindústria como força motriz capaz de impulsionar o desenvolvimento deste sistema, vem executando programas com o objetivo de aprimorar e modernizar os processos administrativos da agroindústria.

Nesse sentido, a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, nesses anos de existência, tem se consolidado como pólo nacional de desenvolvimento de executivos de agroindústrias, executando cursos voltados para esse setor. O mais importante evento promovido pelo FDRH foi o curso de Pós-graduação com especialização em Administração de Agroindústrias - Ceai. Em cinco anos, realizaram-se oito cursos, onde foram especializados 170 técnicos oriundos de vários Estados do Brasil e de países da América Latina.

Sinfônica fará apresentações no Santa Roza

Um concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob a regência do maestro Carlos Veiga, dará início, no próximo dia três de dezembro, a uma programação elaborada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, a ser apresentada no Teatro Santa Roza. A programação será desenvolvida durante toda a primeira quinzena do último mês do ano, segundo informou a Diretoria Geral de Cultura.

Além da Sinfônica paraibana, será apresentado, no dia quatro, o show musical "Da Cor do Pecado", produzido por Benalvo Bezerra, com início previsto para às 21 horas. Outra atração a ser mostrada no Teatro Santa Roza será o I Torneio de Poetas Populares, que será realizado no dia cinco, às 20,30 horas, sob a direção do violão e poeta popular Oliveira de Panels.

Para o dia seis, a Diretoria Geral de Cultura programou o espetáculo teatral infantil "O Fantasma Azul", com sessão vespertina prevista para às 16,30 horas. No dia seguinte o espetáculo será reapresentado, a fim de atender ao público infantil de João Pessoa. "O Fantasma Azul" é uma produção do Grupo Cênico Tauá. Ainda no dia seis, às 20,30 horas, terá continuidade o I Torneio de Poetas Populares.

Projeto Elos - Concerto, produzido pela Funarte e Universidade Federal da Paraíba, foi o espetáculo programado pela DGC para ser apresentado no dia nove, às 21 horas, sendo que para o dia 10, a partir das 21 horas será a vez do show musical "O menino de Mangabeira, produzido pelo Grupo Veneno de Bruxo.

Para o encerramento da programação, a Diretoria Geral de Cultura promoverá o Festival de Ballet "Musical 80", produzido pelo Ballet Studio José Enoch, cujas apresentações serão feitas nos dias 11, 12, 13, 14 e 15, às 16 e 20 horas, quando será encerrada oficialmente a temporada relativa à primeira quinzena do último mês do ano, no Teatro Santa Roza, que só reabrirá no mês de janeiro de 1981.

Comércio não funcionará até 22 h como quer CDL

É possível que não se concretize a intenção do Clube dos Diretores Lojistas de prorrogar o horário do comércio de João Pessoa para até às 22 horas, porque até o momento o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e a Delegacia Regional do Trabalho ainda não foram convocados para discutirem o assunto.

O presidente do Sindicato dos Comerciantes da Capital, Francisco Mello, ao prestar a informação acrescentou que a prorrogação do horário só seria possível se tratada com bastante antecedência, "mas não agora, quando o comércio já apresenta um crescimento razoável no movimento, devido à aproximação das festas de Natal e Ano Novo.

Disse também que para que o co-

mércio funcione até às 22 horas é necessário que os empresários convoquem os funcionários, para saber quem quer fazer horas extras. "E tem mais dificuldades - acrescentou -, algumas das quais são as de que as mulheres só podem trabalhar 2 horas e as gestantes são impedidas de trabalhar no horário noturno".

Segundo Francisco de Mello, tem ainda o caso dos estudantes, que não vão querer se prejudicarem trabalhando até às 22 horas. Ao finalizar, ele ratificou sua posição anterior, afirmando que "os contatos visando a prorrogação do horário de funcionamento do comércio deveriam ter ocorrido no final de outubro ou começo de novembro, tempo suficiente para se fazer tudo com calma".

Prefeitura entrega obras da Lagoa no próximo mês

Foi confirmado pelo prefeito Damásio Franca para o próximo dia 25 de dezembro, a inauguração do Parque Solon de Lucena, a Lagoa, em sua nova fase de melhoramentos, informou o secretário de Comunicação Social, Barroso Pontes Filho,

O Parque Solon de Lucena, passou por várias reformulações na sua estrutura sob a orientação do urbanista e paisagista Burle Marx, por solicitação do prefeito Damásio Franca.

Com verba oriunda dos cofres municipais, a Prefeitura de João Pessoa gastou 23 milhões 815 mil 827 cruzeiros e 61 centavos para que a Lagoa pudes-

se ficar como era antigamente. Convites já estão sendo enviados para as autoridades políticas, religiosas e a população para participarem do ato solene.

Nesta mesma data será aberto oficialmente, no mesmo local, os festejos natalinos deste ano pelo prefeito Damásio Franca. A Secretaria de Turismo está preparando a ornamentação do local, que constará de uma árvore de natal e gambiarra em todos as palmeiras imperiais.

Por sua vez, a Secretaria de Turismo do Município, vem mantendo contatos com a Saelpa para acertar os detalhes da instalação das árvores de Natal ali e em outros pontos da cidade.

Damásio Franca instala Fundação de Saúde do Município no dia 12

A Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura informou ontem que a Fundação de Saúde do Município será instalada oficialmente pelo prefeito Damásio Franca no próximo dia doze de dezembro, em solenidade que contará com a presença do secretário de Saúde Paulo Soares e demais assessores diretos da administração municipal.

A Fundação de Saúde será mantida pela Prefeitura de João Pessoa e segundo o prefeito, vai solucionar todos os problemas ligados ao Hospital do Pronto Socorro. O prefeito Damásio

Franca já vem tomando uma série de providências objetivando sanar definitivamente algumas deficiências do HPS, inclusive determinando a realização de reparos de urgências na instalação do prédio.

A Fundação de Saúde do Município foi criada através de projeto administrativo municipal que transformou o Hospital de Pronto Socorro num órgão que proporcionará aos pacientes um melhor e mais eficiente atendimento. A criação da Fundação foi aprovada pelo Poder Legislativo, por unanimidade.

abertura

CINEMA

O Conselho Estadual de Cultura esteve reunido ontem à tarde para prestar homenagem aos 25 anos do Cinema Educativo, destacando o trabalho do cineasta João Córdula junto àquela órgão da Secretaria da Educação e Cultura. O diretor do Cinema Educativo foi saudado pelo conselheiro Deusdedit Leitão. O jornalista Wills Leal fez uma retrospectiva do movimento cinematográfico paraibano nesses vinte e cinco anos de existência do Cinema Educativo. Estiveram presentes à reunião o professor José Octávio de Arruda Melo, o chefe da DGC, Raimundo Nonato, e os cineastas Linduarte Noronha e Alex Santos.

PARANINFO

O deputado José Lacerda Neto foi escolhido, por unanimidade, paraninfo geral das turmas de 1º e 2º Grau do Colégio Estadual Senador Rui Carneiro, em Mamanguape.

MOTA NA MESA

Sem ninguém esperar, o deputado Edivaldo Mota, líder da bancada do PP, foi até a Mesa, acionou a campanha e em seguida abriu a sessão ordinária, convidando os deputados José Lacerda e Sócrates Pedro para atuarem como primeiro e segundo secretários. O fato foi visto com surpresa, uma vez que nenhum deputado opositorista tinha tomado essa iniciativa, quando todos pregam a não participação na Mesa.

INCLUSÃO

Por iniciativa do deputado Waldir Bezerra - vice-líder do PMDB, que solicitou da Mesa da Assembléia a inclusão do aparte do deputado Laércio Pires, na Ata da sessão de anteontem, as palavras do deputado sousem constará nos anais daquela Casa Legislativa. A solicitação de Waldir Bezerra foi acatada pelo deputado Edvaldo Mota que se encontrava presidindo a sessão.

AGÊNCIA DA CEF

O deputado José Lacerda Neto recebeu comunicado do diretor administrativo da Caixa Econômica Federal, sr. Alexandre Pires, informando que estudos serão efetuados visando a instalação de uma agência da CEF na cidade de São José de Piranhas, atendendo solicitação feita a alguns dias da tribuna da Assembléia pelo deputado piranhense.

CONGRESSO

Começa na próxima sexta-feira no Teatro Santa Roza, o IV Congresso Nacional de Violeiros, numa promoção da Associação de Poetas e Repentistas do Brasil, com a colaboração do Governo do Estado, Prefeitura de João Pessoa e Universidade Federal da Paraíba. Várias duplas de renomados poetas repentistas nordestinos se farão presentes ao acontecimento

REIVINDICAÇÕES

Moradores do conjunto habitacional dos Bancários solicitarão ao prefeito Damásio Franca, que determine a Secretaria de Serviços Urbanos para que mande efetuar uma limpeza nos canteiros existentes naquele núcleo habitacional. A solicitação prende-se pelo fato do grande matagal existente no setor. Reivindicarão ainda do prefeito Damásio Franca que autorize a indicação de um fiscal de ônibus da Prefeitura para coibir os abusos praticados pela empresa responsável pelo atendimento.

PREÇOS

Ainda não estão definidos os preços dos produtos que fazem parte da Cesta de Natal, vendida pelos Supermercados, por ocasião das festas natalinas. O delegado da Sunab, Murilo Bernardo, que teve a iniciativa anos atrás juntamente com a Associação dos Supermercados, estabelecer preços para alguns produtos, disse que ainda não foi marcada a reunião, onde os preços serão discutidos.

CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AO MENOR CARENTE

Edital de Tomada de Preço Nº 01/80

A CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AO MENOR CARENTE, no uso de suas atribuições, torna público a quem interessar possa, que fará realizar no dia 01 de dezembro do corrente exercício, às 15 horas, na Coordenadoria de Finanças do Gabinete Civil Palácio dos Despachos, uma Tomada de Preço para aquisição de três (03) equipes dentárias. As firmas interessadas poderão adquirir a especificação do equipamento com o Sr. José Fernandes, no Palácio dos Despachos Centro Administrativo, no horário de 14 às 18 horas.

As propostas serão recebidas 72 (setenta e duas) horas antes da abertura das mesmas.

João Pessoa, 14 de novembro de 1980
(GLAUCE MARIA NAVARRO BURITY)
PRESIDENTE

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS
COFRES
ARQUIVOS ARMÁRIOS
CADEIRAS EM PALINHA MÁQUINAS DE ESCREVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA
Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

IBRAVE - Indústria Brasileira de Vestuário S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Avizamos aos senhores acionistas da espécie "Ordinárias", que encontra-se aberto, por 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste, o prazo para subscrição de um lote de 1.842.636 ações daquela espécie. O exercício do direito de preferência deverá ser encaminhado à nossa sede na Av. Estevão Brett, 546-Distrito Industrial de João Pessoa-PB.

João Pessoa, 25 de novembro de 80
IBRAVE-Ind. Bras. de Vestuário S/A.
a) João Augusto M. de Vasconcelos
Dir. Administrativo.

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos São Paulo
Saídas 8 (00) 10 (00) e 16 (00) horas

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AO TRABALHO

PAULO PEREIRA VIEIRA, Prefeito Constitucional do Município de Pombal-Pb., tendo em vista o já prolongado e injustificado período de ausência, por mais de trinta (30) dias, ao trabalho, da empregada da Prefeitura Municipal de Pombal-Pb., MARIA ZILMA SOARES DE SOUSA, portadora da Carteira Profissional nº 77.842, série 312, faz-lhe a presente convocação para que, no prazo improrrogável de oito (08) dias, a contar da publicação deste Edital, reassuma suas obrigações de empregada (Servente) da mesma Edilidade, na forma do contrato celebrado entre as partes.

Fica, desde já, entendido que o não atendimento da empregada MARIA ZILMA SOARES DE SOUSA à presente convocação implicará necessariamente em justa causa de rescisão do contrato de trabalho, nos precisos termos do art. 842, letra "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Pombal (PB), 01 de setembro de 1980.

(PAULO PEREIRA VIEIRA)
PREFEITO

Sindicato dos Bancos da Paraíba

Resumo da Previsão Orçamentária

Para - 1981

RECEITA

Renda Tributária	Cr 137.625,00
Renda Social	523.980,00
Renda Extraordinária	20.375,00
T o t a l	Cr 681.980,00

DESPESAS:

Administração Geral	Cr 541.530,00
Contribuições Regulamentares	84.450,00
Assistência Social	36.000,00
Sub t o t a l	Cr 661.980,00
Salão Previsto p/aplicação de capitais	20.000,00
T O T A L	Cr 681.980,00

O presente orçamento foi aprovado pela Assembléia Geral, realizada em 21.11.1980.

João Pessoa, 24 de Novembro de 1980

José Dias Filho José Leite Filho
Presidente Tesoureiro
Maria Elza Pereira
Tec.de Cont.CRC nº 1036

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Exército e Mobral

Continuação da matéria que estamos transcrevendo da plaquete "Exército e Mobral, o êxito de uma Ação Comunitária"; desde ontem:

Primeiros Resultados

A Operação PRODAC-ACISO beneficiou, nos municípios paulistas atingidos em 1976 e 1977, uma população superior a 300 mil pessoas, enquanto nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram fornecidas 60 mil consultas, distribuídas 18 mil medicamentos e fornecidos oito mil documentos às pessoas diretamente e inúmeras outras indiretamente, durante as operações realizadas.

Estes resultados foram revelados e avaliados durante o encontro promovido pelo MOBREAL em Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 1977, presente autoridades militares e todos os Coordenadores Estaduais e agentes de ação comunitária do MOBREAL.

Nessa reunião, foi estabelecido que as ações comunitárias se deveriam revestir de caráter permanente e foi ressaltada a necessidade desse trabalho ser feito em todo o País.

Amazonas

Dentro desse objetivo de expandir a Operação PRODAC-ACISO para todo o País, o Exército e o MOBREAL lançaram em março de 1978, em Manaus, a campanha "Amazônia, um desafio para uma ação comunitária", com a intenção de levar a Operação a diversas localidades fronteiriças daquela região, entre as quais Tabatinga, Benjamim Constant, Vila Bitencourt, Ipiranga, Estirão do Equador, Palmeira e Cucuí.

Para a realização da campanha, o Comando Militar da Amazônia realizou um estudo sobre as condições dessas localidades, a fim de que os técnicos do MOBREAL pudessem fazer um projeto de acordo com as realidades locais. Assim concluiu-se que as carências fundamentais daquelas localidades eram nutrição, comunicações, habitação e lazer.

Com isso, o MOBREAL elaborou um plano de ação incluindo o aparelhamento dos centros esportivos, instalações de parques infantis, construção de praças de esporte, realização dos cursos do MOBREAL, implantação de hortas cobertas e desenvolvimento dos hábitos de higiene, além de orientação para a conservação do meio ambiente, instalação de olarias e carpintarias, bem como ampliação das bibliotecas escolares.

Em julho foi realizado em Manaus o treinamento dos técnicos responsáveis pela execução da Operação. Deste treinamento participaram 50 técnicos do MOBREAL e 80 representantes das entidades envolvidas, dentre as quais a Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Amazonas, EMATER, INAM, Universidade do Amazonas, SUCAM, FUSESP, FAB, COBAL, e todo o pessoal das unidades militares das localidades selecionadas para a implantação do programa.

Assim, a partir de agosto foi iniciado o trabalho de campo da campanha "Amazônia, um desafio para uma ação comunitária", que utilizou inicialmente 300 toneladas de material, entre vacinas, impressos com programas do MOBREAL; material para montagem, de postos culturais, como rádio, livros, instrumentos musicais, material de pintura e jogos; sementes de frutas e hortaliças; e milhares de pintos, sendo parte para corte e parte para criação.

Para assegurar os objetivos estabelecidos pelo PRODAC-ACISO no documento "Operação Amazônia: um desafio para uma Ação Comunitária", o projeto estendeu-se até o Território Federal do Amapá, atingindo 3 localidades do município de Oiapoque - área de fronteira sob a responsabilidade da Colônia Militar do Oiapoque.

Nessas localidades longínquas e carentes: Taperabá, Vila Velha e Manga, foi deflagrada a operação pelo MOBREAL e 8ª Região Militar - através da Colônia Militar do Oiapoque -, com a participação ativa de 13 entidades locais, desenvolvendo atividades educativas com vistas à maior integração e participação do homem para a melhoria de vida da comunidade. (Amanhã: conclusão).

Intentona Comunista

Recebemos:

"O Comandante do 1º Gpt E Cnst Gen Bda ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, tem a honra de convidar V. Exa para a solenidade em memória das vítimas da INTENTONA COMUNISTA, a ser realizada no dia 27 de novembro de 1980, neste Quartel General".

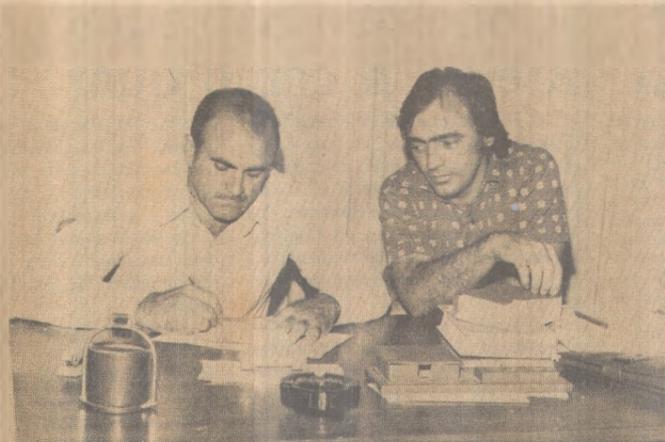
Traje: Militares - 5º C (com boné) - Civis - Passeio".

Mensagem

"Só a dor pode tocar o coração empedrinado dos homens e é por isso que a lição dos mortos servirá também para constituir a base nova da sociologia de amanhã". (HUMBERTO DE CAMPOS).

Capitão Mário

Oriundo do Comando de Fronteira, sediado em Roraima, já está em plena atividade no QG do 1º Gpt E, o Capitão MÁRIO Roberto Pereira. As boas vindas da Coluna.



Nilton César Douetts assinando ficha de filiação do PMDB

Nilton Douetts deixa o PDS e ingressa no PMDB

Sousa (A União) - No início desta semana, o líder político do município de Nazareinho, sr. Nilton César Douetts, compareceu ao escritório do bacharel Raimundo Benevides Gadelha, nesta cidade, e assinou a ficha de filiação do PMDB.

Nilton César foi candidato a prefeito de Nazareinho em 1976 pela extinta Arena. Com a extinção dos partidos ele ingressou no PDS, mas, não

suportando as perseguições políticas do prefeito José Augusto Mendes, decidiu deixar o partido do governo, hipotecando solidariedade ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Em conversa mantida com a reportagem, Nilton César afirmou que pretende disputar a Prefeitura em 1982, pelo seu novo partido.

Sudepe e Senar promovem curso para piscicultores

Com o objetivo de despertar o interesse da população interiorana para o valor proteico do peixe, aumentando a produção e o consumo, a Sudepe e o Senar realizarão dois cursos para piscicultor profissional sendo um em Cajazeiras, no período de um a cinco de dezembro e, o outro em Bonito de Santa Fé, de oito a 12 também de dezembro.

A informação foi dada pelo coordenador Estadual da Sudepe, Geraldo Gustavo de Almeida, acrescentando que os cursos são destinados aos proprietários rurais que desejam se familiarizar com a criação de peixes em suas propriedades. Entretanto, não está vedada a participação de qualquer pessoa de outra atividade.

Os interessados poderão se inscrever no Núcleo da Secretaria da

Agricultura em Cajazeiras, e no escritório da Emater, em Bonito de Santa Fé. As aulas serão ministradas pelos técnicos Airtton Rebouças e Djalma Paiva, ambos da Sudepe. As inscrições serão gratuitas e, no final do curso os participantes receberão certificados.

A programação é a seguinte: Aspectos institucionais da Sudepe e Senar; situação atual da pesca e piscicultura na Paraíba; Ictiologia e estudo dos peixes; Limnologia (estudos das águas interiores); Edafologia (estudo dos solos); Nutrição de peixes; piscicultura continental; problemas dos sistemas de piscicultura; política piscícola; comercialização do pescado; visita à Estação de Piscicultura de Lima Campos; e visita a uma fazenda piscícola.

Caminhão pipa abastece cidade de Juarez Távora

Juarez Távora (A União) - A seca deste é a maior de todos os anos, e toda a população de Juarez Távora já está sendo abastecida com um caminhão-pipa, cedido pela Sudene, em 1970, mas que ainda presta relevantes serviços.

Porém, o problema maior é que os açudes estão secando, ou já secaram, e o gado não terá onde beber água, de tal forma que 70% do rebanho bovino ou foi removido ou vai ser abastecido também com caminhão-

pipa, o que representará um terrível desembolso para os pecuaristas locais.

O médico José Walderedo retirou o gado de sua propriedade para outro engenho. O sr. Marcus Odilon, ex-prefeito municipal e atual prefeito de Santa Rita, também transferiu seu gado para Santa Rita, e o proprietário Aderbal Sá Nóbrega está construindo um tanque para armazenar água e transportá-la de caminhão.

José Murilo homenageado com jantar no H. Gadelha

Sousa (A União) - Foi comemorado no último dia 18, o aniversário natalício do sr. José Murilo Siebra, gerente do Banco do Brasil nesta cidade. Os amigos do executivo lhe ofereceram um jantar no Hotel Gadelha, onde se encontravam presentes: Empresário Valdeci Rodrigues de Araújo, Pedro Afonso de Sousa, José Gildo de Moura Monteiro, João Ferreira Neto, Gilberto Nabor Vieira, Rosário Leopoldo de Sousa, José Gadelha de Oliveira, José Anchieta Moreira, José

Neves Moreira, Raimundo Nonato Pinto Gadelha, Salomão Benevides Gadelha, Antônio Damião, Laércio dos Reis Sousa, Marcelo Vasconcelos, Antônio Marmo Gomes Casimiro.

Na oportunidade usaram da palavra: Antônio Marmo, em nome dos amigos do gerente José Murilo Siebra; Rosário Leopoldo, em nome da classe bancária, e, finalizando, o sr. José Murilo Siebra agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.



Jantar oferecido ao sr. José Murilo Siebra, gerente do BB

Edilberto Coutinho vai participar do Festival de Areia

Areia (A União) - O escritor paraibano Edilberto Coutinho, hoje consagrado mundialmente depois de premiado com o prêmio "Casa de Las Américas", já assegurou ao professor Raimundo Nonato, diretor da Diretoria Geral de Cultura da SEC, que estará presente ao Festival de Artes de Areia, antigo Festival de Verão, que será realizado no mês de fevereiro na cidade do mesmo nome.

Com mais de cinco livros já editados, Edilberto é hoje um dos mais conhecidos e festejados escritores brasileiros, notadamente por causa deste último que lhe deu o citado prêmio, "Maracanã, Adeus" uma coletânea de contos sobre futebol, assuntos do qual é profundo conhecedor.

Na semana que passou, o escritor fez o lançamento do seu livro aqui em João Pessoa, mas precisamente na tarde de quarta-feira na Livraria do Bartolomeu. À noite, compareceu ao Estádio "José Américo de Almeida Filho", onde assistiu a primeira partida da série melhor de quatro pontos que decide o campeonato paraibano de 80 entre Botafogo e Campinense.

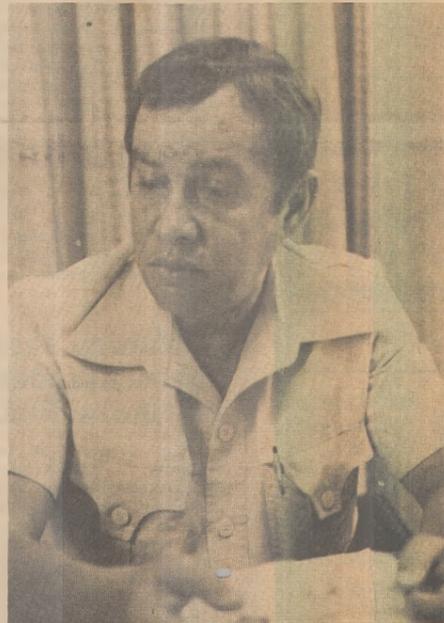
Projetos vão ser implantados em nove municípios

Trinta e três projetos de reflorestamento, no valor de 30 milhões de cruzeiros, já liberados pelo Governo Federal, estão sendo implantados em nove municípios paraibanos, segundo informou ontem o delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, na Paraíba, Luiz Freire de Menezes.

Os municípios beneficiados foram Mataraca, Mamanguape, Jacaraú, Itapororoca, Pitimbu, Campina Grande, Barra de Santa Rosa, Teixeira e Umbuzeiro. São 45 mil e 200 hectares em trabalho de reflorestamento, com algaroba, cajú, coco, goiaba e graviola.

Duas outras consultas para projetos de reflorestamento serão protocoladas na administração do IBDF, no mês de dezembro, para quase 8 mil hectares de terras, dando-se prioridade à algaroba que se adapta com mais consistência ao clima nordestino.

Segundo o delegado Luiz Freire de Menezes, dos 35 projetos de reflorestamento, 31.600 hectares serão destinados exclusivamente para algaroba.



Luiz Freire de Menezes

Edil quer o documento de terrenos

Santa Rita (A União) - Na semana passada, o prefeito Marcus Odilon recebeu vários requerimentos de parlamentares, já devidamente aprovados pela Câmara Municipal de Santa Rita.

O vereador Francisco Aguiar encaminhou requerimento solicitando o calçamento da Rua Maria da Paz Lacet, como também que fossem apresentados na Câmara documentos relativos a doação de terrenos em Pitumbeira para a construção do Grupo Escolar Professora Cândida Sá Andrade e o sistema de abastecimento d'água e lavanderia.

Em outro requerimento, o vereador Francisco Aguiar solicita a construção de um mercado público na cidade alta, que, segundo o prefeito Marcus Odilon, já existe e é bem localizado, além de acomodar muito bem a feira semanal, sem maiores problemas. "Além do mais, proporciona rendimentos a terceiros, que vivem de transportes. O que se faz necessário é a construção do mercado público de Várzea Nova, um velho sonho dos moradores daquele populoso bairro", acrescentou Marcus Odilon.

Foi aprovado também na Câmara Municipal o requerimento autoria do vereador José Pereira da Costa Filho, também encaminhado ao Prefeito de Santa Rita, pedindo informações sobre nomes e salários recebidos no mês de outubro, dos ocupantes de cargos em comissão e função gratificadas da administração municipal, e ainda pedindo o total de alunos matriculados na rede municipal de ensino, desde o início do ano.

Campina vai investir em matadouro

Em área cedida pela CINEP e superior aos 20 hectares, Campina Grande pode vir a contar com um complexo fabril integrado por um matadouro-frigorífico industrial e uma fábrica de rações balanceadas, representando investimento de Cr\$ 1 bilhão e oferta inicial, em seu funcionamento, de 700 empregos diretos.

Tal empreendimento será uma iniciativa da NUTIBRAS S/A - Carnes e Derivados, empresa paulista; e o seu diretor-presidente e um paraibano, industrial João da Mata de Souza, que, inclusive, esteve visitando, recentemente, Campina Grande.

Com terreno já definido, essa nova indústria deverá localizar-se na Região do Velame, em área situada entre o Distrito Industrial e os Bairros do Cruzeiro, Santa Cruz e Três Irmãs.

Dentro dessa iniciativa industrial, apoiada decisivamente pelo Governo do Estado através da CINEP, a Prefeitura Municipal teve, também, sua participação, cedendo, para tanto, ao grupo empresarial interessado um projeto-técnico elaborado pela COMDECA.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortóptica.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

Assine AUNIÃO Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

Greve adia o vestibular para janeiro

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DA PARAÍBA RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1981

RECEITA	
Renda Tributária.....	Cr\$ 306.000,00
Renda Social.....	Cr\$ 280.000,00
Renda Extraordinária.....	Cr\$ 580.000,00
	Cr\$ 1.166.000,00
DESPESAS	
Administração Geral.....	Cr\$ 810.041,00
Contribuição Regulamentares.....	Cr\$ 122.400,00
Assistência Social.....	Cr\$ 135.000,00
Assistência Técnica.....	Cr\$ 50.000,00
	Cr\$ 1.117.441,00
Saldo Previsto no exercício.....	Cr\$ 48.559,00
	Cr\$ 1.166.000,00
Aprovada em Assembléia no dia	
Ass. Ilegível Presidente	
Ass. Ilegível Tesoureiro	
Rosemar B. do Amaral Contador - 1589	



O deputado Octacílio Queiroz e outros políticos do PMDB participaram da assembléia dos grevistas

Leia e assine A UNIÃO

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE 2221017

EDITAL

Responsável: Alberto Carvalho Silva
 Título: Cr\$ 9.000,00
 Protestante: Bco do Nord do Brasil s.a

Responsável: Adalberto A. de Medeiros
 Título: Cr\$ 2.850,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Antº Walter de Carvalho
 Título: Cr\$ 3.096,00
 Protestante: Fininvest s.a

Responsável: Concreto R. da Paraíba
 Título: Cr\$ 28.500,00
 Protestante: Bco Bandeirantes s.a

Responsável: David Diniz Sales
 Título: Cr\$ 7.700,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Edson Ferreira Lima
 Título: Cr\$ 3.350,00
 Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: Francinete R. Lima
 Título: Cr\$ 2.750,00
 Protestante: Unibanco s.a

Responsável: José Cláudio da Silva
 Título: Cr\$ 3.563,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: José Severino Silva
 Título: Cr\$ 23.800,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: José Ferreira Neto
 Título: Cr\$ 2.625,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: José Henrique Xavier
 Título: Cr\$ 2.600,00
 Protestante: Bco Unibanco s.a

Responsável: Marcelo Nunes
 Título: Cr\$ 2.660,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Mª Petrónea F. Montenegro
 Título: Cr\$ 4.852,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Marcelo Pereira Sampaio
 Título: Cr\$ 15.000,00
 Protestante: Bco Unibanco s.a

Responsável: Pedro G. de Farias Filho
 Título: Cr\$ 1.806,00
 Protestante: Fininvest s.a

Responsável: Reynoldes José Silva
 Título: Cr\$ 4.750,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Severina Felix da Silva
 Título: Cr\$ 2.801,00
 Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Solemar Campos Carvalho
 Título: Cr\$ 3.738,00
 Protestante: Fininvest s.a

Responsável: Supermercado Comprebem Lt
 Título: Cr\$ 61.000,00
 Protestante: Bco Nacional s.a

Responsável: Terezinha Feitosa de Albuquerque
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Bco Unibanco s.a

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 25 de Novembro de 1980
 Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
 1º Oficial do Protesto

Concluinte promete linchar colega que apoiar a greve

O concluinte de qualquer curso superior que resolver apoiar a greve dos professores da Universidade Federal da Paraíba, será linchado a cacetadas. A ameaça foi feita por cerca de 80 formandos, ontem de manhã, nas proximidades do Centro de Tecnologia, onde os grevistas estavam reunidos, e a notícia foi dada aos professores pelo presidente eleito do DCE, Bertônio Job.

Os estudantes, que se recusam a apoiar os professores, alegando que ficarão prejudicados se não se formarem no tempo previsto, se desentenderam antes da assembléia dos grevistas, porque haviam programado uma reunião no auditório do CT, com a permissão da própria Reitoria.

Depois de 20 minutos de discussão com os comandantes da greve eles resolveram abandonar o local, indo se reunir no DCE.

Lá, deliberaram que não apoiariam a greve e aquele que resolvesse agir diferente, seria castigado com cacetadas.

Amanhã, haverá uma assembléia geral de todos os estudantes da UFPB, para se posicionarem sobre a greve dos professores, que ontem completou 11 dias de paralisação em todo território nacional.

Ao contrário dos concluintes, os demais estudantes vêem os pleitos dos professores como justos e estão dispostos a emprestar solidariedade ao movimento, por acreditarem que a culpa do problema é mais do Governo do que dos grevistas.

A assembléia geral se realizará pela manhã e, na mesma hora e data haverá uma outra reunião dos concluintes, conforme anunciou, durante o encontro de ontem, aos professores, o presidente do Diretório Central dos Estudantes.

Octacílio diz que o Brasil caminha para o socialismo

O deputado Octacílio Queiroz garantiu, ontem, que o Brasil está marchando para o socialismo e afirmou que "existem nesse país elementos militares que odeiam a luta democrática", ao se referir ao incêndio ocorrido na residência da professora universitária Eleonora de Oliveira Soares, que classificou como um atentado perpetrado pelas forças de reação à democracia.

O discurso do parlamentar oposicionista ocorreu durante a assembléia geral dos professores, oportunidade em que ele considerou justa a greve e justificou sua presença no encontro como a de "um velho professor que foi aposentado pela revolução antes do tempo, ganhando um salário de apenas 24 mil cruzeiros".

Ressaltando que não estava na Universidade à cata de votos, o deputado Octacílio Queiroz disse que a greve era o mais legítimo direito democrático e lembrou que, como professor universitário, respondeu a inquéritos policiais e chegou a ser cassado compulsoriamente, "simplesmente por ter defendido o direito dessa juventude que ali está, a reivindicar justiça".

Octacílio Queiroz disse, também, que não passava de "uma bestialidade", a campanha xenófoba que alguns setores estão movendo contra os professores alienígenas, destacando que o trabalho dos professores de fora era imprescindível ao desenvolvimento da Universidade, "da mesma forma como deve ser imprescindível a atuação dos mestres paraibanos noutros Estados e até no estrangeiro".

Ele acha que a Paraíba não tem uma tradição universitária e que a UFPB não pode, ainda, ser considerada uma universidade com raízes plantadas. Na sua opinião, os que se opõem à contratação de professores de fora pertencem à classe dos que defendem a política do empreguismo, acostumados a promover ao clientelismo doméstico em proveito próprio.

Ele acha, por outro lado, que o Governo dispõe de dinheiro para melhorar a educação. "O fato é que ele prefere investir noutros campos, dando prioridade às multinacionais e às entidades alienígenas que estão acabando com a população, a exemplo da Bemfam que está ali corrompendo até parlamentares e fazendo as piores safadezas".

Deputado vai à assembléia dos grevistas

A greve dos professores universitários vai continuar, até que o Governo decida atender seus pleitos. Pelo menos, este foi o ponto de vista firmado ontem, depois da assembléia geral dos grevistas, que contou com a participação de mais de 300 professores, além de representantes de partidos políticos, da Ampep de João Pessoa e Campina Grande e do deputado federal do PMDB, Octacílio Nóbrega de Queiroz.

Os grevistas sentiram-se mais fortalecidos depois das declarações do ministro da Educação, Eduardo Portela, que considerou justo o movimento e tal fato foi encarado como a primeira vitória dos professores.

Durante a assembléia, várias manifestações de apoio foram prestadas por diversas facções da sociedade estudantil e política, a exemplo da Ampep, Partido dos Trabalhadores, PMDB e dos estudantes que participam do Programa Bolsa/Trabalho/Arte, da UFPB que, em reunião oficial, realizada anteontem, resolveram paralisar todas as atividades relacionadas ao programa, "por reconhecermos a justiça das reivindicações dos professores e entendendo, ainda, que essa luta nos atinge diretamente por sermos vítimas de verbas para a educação".

Várias linhas de atuação foram traçadas e serão postas em prática no decorrer da greve, com o objetivo de sensibilizar toda opinião pública no Viaduto Damásio França às 17 horas, quando os professores explicarão ao povo por que entraram em greve. Ao mesmo tempo, eles programaram uma reunião para às 15 horas de hoje, com a Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, quando tentarão obter o apoio dos parlamentares. Ontem, também ficou estabelecido que as próximas reuniões e assembléias serão realizadas no Ginásio de Esportes da UFPB, por ser mais amplo e permitir que os debates não sofram interrupções.

As provas do concurso Vestibular-81, foram adiadas para os dias 4, 5, 6 e 7 de janeiro de 81, em consequência da greve dos professores universitários. O adiamento foi anunciado ontem à tarde pela Comissão Permanente do Concurso Vestibular - Coperve.

De acordo com o novo calendário estabelecido pela Coperve as provas de Comunicação e Expressão serão realizadas no dia 4 de janeiro; Estudos Sociais no dia 5; Física e Matemática no dia 6; e Química e Biologia no dia 7.

A decisão de modificação do calendário das provas do Vestibular, foi tomada pela Coperve, após manter entendimentos com a administração superior da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e dos Institutos Paraibanos de Educação, em virtude da paralisação das atividades docentes da UFPB.

Com o adiamento das provas, fica alterado o calendário fixado pelo item 5.1 do Edital de 4 de agosto último e, os candidatos farão as provas pelo novo calendário, nos termos da Portaria MEC nº 321 de 16 de maio de 1980.

Apesar da alteração nas datas de realização das provas, o horário, no entanto, permanece o mesmo: 8 horas da manhã. E os demais dispositivos do Edital de 4 de agosto, continuam em vigor, sem alterações.

Bazar das Pulgas está ajudando professores

O comando geral da greve comunicou ontem que foram arrecadados, até anteontem, 65.629 cruzeiros para o fundo de greve, através de doações, taxas pagas pelos professores e do Bazar das Pulgas, realizado em Tambá.

Até o dia 21, antes da realização do bazar, havia um déficit em caixa de Cr\$ 1.513,00. No bazar foram apurados Cr\$ 59.917,00, isto em apenas um dia. Desse total, ficou a importância de Cr\$ 58.404,00 de saldo e, juntado-se as taxas dos professores e doações voluntárias, no valor de Cr\$ 7.225,00, se conseguiu a soma total de Cr\$ 65.629,00.

Mas a operação "cata-nique!" continua. Durante as assembléias, os professores vendem café pequeno, ao preço de cinco cruzeiros a xícara e sanduiches de queijo, cobrando 20 cruzeiros por cada um. O movimento, ontem, foi intenso, ao ponto de trabalharem na barraca instalada diante da porta do Centro de Tecnologia, nada menos do que quatro professoras.

VESTIBULAR

O próximo passo dos professores grevistas, a nível nacional será a ação voltada para impedir a realização dos exames vestibulares, principalmente nos Estados onde eles dependem, acima de tudo, dos professores para serem aplicados e corrigidos.

Na Paraíba, se depender dos grevistas, o vestibular somente se realizará se o Governo atender seus pleitos. Ontem, durante a assembléia geral, essa possibilidade foi ventilada e todos acharam que seria mais uma arma dos professores para solidificar o movimento paredista.

Queda de Portela já é esperada pela Aduf-JP

A queda do ministro Eduardo Portela, da Educação, foi ventilada ontem pelo presidente da Aduf e integrante da Comissão Nacional da Greve, José Chasin, devido ao seu posicionamento favorável ao movimento encetado pelos professores das 20 Universidades brasileiras que estão parados há 20 dias, reivindicando melhoria salarial e mais verbas para a educação.

Chasin destacou que o ministro está arriscando o pescoço, ao dizer que só os incompreensíveis são contra a greve dos professores e acusou o ministro do Planejamento, Delfim Neto, de recusar o diálogo com os grevistas e não liberar os recursos que o MEC necessita para atender aos pleitos dos professores universitários.

Segundo o presidente da Aduf, os grevistas, pelo menos, já conseguiram a primeira vitória, que foi a legalidade da greve pelo próprio ministro da Educação, que, segundo ele, aderiu ao movimento e, mais na frente, destacou que o Governo está dividido quanto a paralisação das Universidades.

Essas declarações do presidente da Aduf prestou quando fazia, ontem, uma avaliação do movimento grevista a nível nacional, durante a assembléia geral promovida no Centro de Tecnologia da UFPB.

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
 Propagandas Fixas e Volantes
 Estação Rodoviária - Conceição - Pb.

EMPESCA S/A - CONSTRUÇÕES NAVAIS, PESCA E EXPORTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 4 de dezembro do corrente ano, às 8 horas, na sede social, à rua Cleto Campêlo, nº 572, em Cabedelo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma estatutária para atender orientação do FINOR;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Cabedelo, 25 de novembro de 1980.

José Mário Gomes de Carvalho - Diretor Presidente

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO IV EXÉRCITO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA QUARTEL GENERAL

CONVITE

O Comandante, oficiais, praças e funcionários civis do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, convidam as autoridades, imprensa e o público em geral para as solenidades em memória das vítimas da INTENTONA COMUNISTA DE 1935, a serem realizadas dia 27 Nov, quinta-feira, às 09,00 horas, neste Quartel General.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste nº 522, apurado em 05.12.80. Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos bilhetes vencedores do Estado da Paraíba são os seguintes:
 COD. REV. Nº CARTÃO

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:	
Alagoas.....	31
Amazonas.....	55
Bahia.....	209
Brasília.....	132
Ceará.....	56
Espírito Santo.....	58
Goias.....	184
Maranhão.....	36
Mato Grosso.....	40
Mato Grosso do Sul.....	53
Minas Gerais.....	451
Pará.....	122
Paraíba.....	25
Paraná.....	284
Pernambuco.....	56
Piauí.....	19
Rio Grande do Norte.....	15
Rio Grande do Sul.....	210
Rio de Janeiro.....	471
Santa Catarina.....	113
São Paulo.....	1.386
Sergipe.....	29

A partir de hoje, os portadores dos cartões relacionados no presente Edital já poderão se apresentar na sede da Loteria Esportiva, no endereço acima, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

O pagamento dos prêmios só será efetuado após a ratificação ou revalidação deste resultado.

CAMPINA GRANDE

CASA DA MADEIRA
MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Audiroba
Jatobá
Augelim
Portas, Colas e
Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento
Jomar Porpino

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

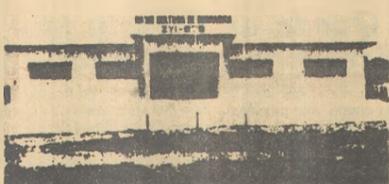
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221. 1089

Quem faz o melhor, está sempre na frente
mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
12º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE
GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA - 211.9 - 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



**DIFUSORA
GUARANY**

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb.

**VIAÇÃO
BRASÍLIA**

DIARIAMENTE
Part. - São Paulo
Saídas: 8 (00) 10 (00) e 16 (00) horas

Assine **AUNIÃO**
Em Campina Grande
Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

**LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS**
- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE
ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patroal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO

Análises completas de Sangue, Urina, Fumo, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiógramas, Etc.

LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016



José Gonçalves e Santino, fortes concorrentes do Congresso

Violeiros iniciam sexta feira encontro nacional

Começará na próxima sexta-feira, dia 28, em Campina Grande, o 7º Congresso Nacional de Violeiros, promoção da Associação de Repentistas e Poetas Nordestinos - ARPEN, com apoio da Prefeitura Municipal, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste, comércio e indústria campinense.

Com realização prevista para os dias 28, 29 e 30, o Congresso de Violeiros é um evento eminentemente popular, visando, acima de tudo, a preservação das expressões folclóricas regionais, e, promover a revelação de novos valores artísticos, ao mesmo tempo em que valoriza a poesia matuta.

Doze duplas de cantadores participarão do certame, sendo a maioria, dos Estados nordestinos, destacadamente da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Dentre os gêneros tradicionalmente cultivados ficaram selecionados para o sorteio durante as disputas do Congresso, as modalidades: mourão de sete linhas, mourão você cai, mourão de pé quebrado, mourão voltado, quadrão de pito, quadrão de dez, quadrão a beira-mar, quadrão mineiro, quadrão perguntado livre, martelo agalopado livre, martelo miudinho, martelo alagoano, galope a beira-mar, gemedeira, gemer de dois é assim, oitavão rebatidos, dez de queixo caído, Brasil caboclo livre, Brasil de Pai Tomás, sete linhas, parcela de dez, rojão pernambucano livre.

No tocante ao julgamento de cada modalidade de cantoria, a comissão de julgamento e premiação se apegará aos critérios de métrica, rima e oração. Das cinco duplas que formam cada grupo, três se classificarão pelo maior número de pontos e serão automaticamente finalistas.

Secretário apresentou o seu pedido de renúncia

O Secretário da Educação e Cultura do Município de Campina Grande, professor Ubirajara Morais, renunciou ao cargo, no final da tarde de ante-onde, após ter contactado, na parte da manhã, com o prefeito Enivaldo Ribeiro, ocasião em que expôs ao Chefe do Executivo campinense, a situação dos professores municipais.

Em virtude do deslocamento do prefeito Enivaldo Ribeiro ao Recife,

em companhia de familiares, o professor Ubirajara Morais entregou sua carta-renúncia ao Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, professor Manoel Henriques.

Mesmo não tendo mencionado no teor da missiva, as razões que o levaram a tomar tal atitude, comenta-se que a renúncia do professor Ubirajara Morais ao cargo de Secretário de Educação e Cultura, teria sido uma decorrência da sua falta de condições de diálogo com os professores municipais, que estão em greve por melhores salários, desde a última quinta-feira.

Na sua íntegra, foi este, o teor da carta-renúncia do professor Ubirajara Morais, entregue ao Chefe de Gabinete do prefeito Enivaldo Ribeiro: "Excelentíssimo Prefeito Enivaldo Ribeiro.

Neste momento estou colocando à disposição de V. Excia., em caráter irrevogável, o cargo de Secretário de Educação e Cultura do Município.

Tenho apenas que agradecer a V. Excia., a confiança que em minha pessoa foi depositada, assegurando a disposição de manter vivos os laços de amizade e respeito que sempre nortearam o nosso convívio.

Renovo a V. Excia., os meus protestos de consideração e apreço. Atenciosamente, Ubirajara Morais - Secretário"

Ontem, pela manhã, o Gabinete do Prefeito Enivaldo Ribeiro, informou que, até que seja nomeado o substituto do sr. Ubirajara Morais, o Secretário da Administração, Bel. José Tavares de Farias, ficará respondendo, cumulativamente, pela pasta da Educação e Cultura do Município de Campina



Professor Ubirajara Morais

Asfora será homenageado hoje pelos seus 50 anos

Os círculos políticos de Campina Grande homenageiam hoje, o ex-vereador, ex-deputado estadual, ex-deputado federal e atual vice-prefeito Raymundo Asfora, pelo transcurso do aniversário natalício do conhecido tribuna campinense, que, completa hoje, o seu cinqüentenário de existência.

A Câmara Municipal, numa iniciativa do vereador José Luiz Júnior, manifestada através de requerimento aprovado por aquele Colegiado, realiza, a partir das 15 horas de hoje, em seu plenário, uma sessão especial em homenagem ao professor Raymundo Asfora, durante a qual, se farão ouvir diversos oradores.

Por outro lado, as lideranças campinenses, políticos e amigos do aniversariante, oferecerão, na próxima sexta-feira, dia 20, nas dependências do Clube Campestre, um jantar ao conhecido advogado e político, figura de expressão nos meios jurídicos serranos.

Ao lado de sua atuante militância política, Asfora, na advocacia, se destaca como criminalista dos mais respeitados, é professor universitário, titular da Cadeira de Direito Penal do Curso de Direito da Universidade Regional do Nordeste, e, ocupa ainda, a Procuradoria da Fazenda do Estado.

Empresa inaugurou sábado o complexo de armazenamento

Representando investimento, somente nesse setor, da ordem de Cr\$ 30 milhões, a Indústria e Comércio José Carlos S/A inaugurou, sábado último, um complexo de armazenamento, integrado por dois silos, com capacidade para cinco milhões de quilos de milho.

O produto é armazenado em perfeitas condições de ambiente, com o milho a granel recebido dos diversos pontos do País, por sistema rede-ferroviário, valendo ressaltar que, afora esse empreendimento, a empresa procedeu a inauguração de outros melhoramentos, entre os quais ampliação do seu prédio e instalações outras.

Especialmente convidado e na ocasião representando o Presidente do Banco do Nordeste, sr. Camilo Calazans, coube ao executivo Eduardo Moraes, seu Diretor de Crédito, acionar o dispositivo eletrônico que pôs em funcionamento o sistema de armazenagem, representado pelos dois silos.

O representante do BNB, nessa ocasião, justificando as razões pelas quais o sr. Camilo Calazans não pudera vir a Campina naquela data, destacou, em breves palavras, a projeção daquela organização fabril campinense e a visão empresarial do seu titular, industrial José Carlos da Silva Júnior.

DEPENDÊNCIAS

Procedendo a inauguração propriamente dita, o sr. José Carlos fez explanação sobre as atividades gerais da sua empresa; sua sistemática funcional, hoje arrematando cerca de 700 funcionários, nesse relato perfilando as metas de ampliação já atingidas; outras em projeção, situando, também, o campo geográfico atualmente abrangido pela firma, com a crescente expansão dos seus negócios e diversificação de linha de produtos.

Em sua manifestação, o sr. José Carlos destacou os apoios recebidos por instituição manufatureira, sublinhou, de forma especial, a colaboração recebida da parte do Banco do Nordeste.

INSTALAÇÕES

Em seguida, sugerindo-lhes dividirem-se em grupos ciceroneados pelos diretores e assessores da empresa, o empresário anfitrião convidou os presentes a visitarem toda a fábrica, melhor conhecendo suas instalações, tendo a programação culminando com um almoço na sua residência, a Rua Desembargador Trindade.

Pelo que lhes foi dado a observar, empresários e autoridades convidadas saíram entusiasmadas com o complexo técnico da Indústria e Com. José Carlos, à Rua Almeida Barreto.

TELEFONEMA

De outro modo, momento antes do almoço em sua residência, o sr. José Carlos recebeu um telefonema do Presidente do Banco do Nordeste, com este conversando demoradamente, contato do qual também participou o diretor Eduardo Moraes.

Tendo estado, juntamente com o superintendente Walfrido Salmito, da SUDENE, acompanhando, no final da última semana, uma visita a áreas do Nordeste do ministro Mário Andreazza, do Interior, foi esse motivo pelo qual o sr. Camilo Calazans não pôde vir a Campina Grande onde, além do convite do industrial José Carlos, tinha ele outros compromissos acertados; o que também tiveram de ser adiados.

PRESENCAS

À inauguração dos melhoramentos da Indústria e Comércio José Carlos S/A, entre outras autoridades, a reportagem anotou essas presenças:

Luiz Carlos Florentino, Superintendente do Banco do Brasil na Paraíba; jornalista Tarcísio Cartaxo, representando o prefeito Enivaldo Ribeiro; reitor José Figueiredo, da URNE; Vereador José Targino, presidente da Câmara Municipal; cel. Afonso Navarro, superintendente do Porto de Cabedelo; Luiz de Barros Guimarães, Delegado Regional da SUNAMAM; Tancredi Barbosa e Gilberto Franca, da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), órgão do Ministério da Agricultura; comerciante Pedro Freire, presidente da Associação Comercial; empresário Fleury Soares, representante da Federação das Indústrias do Estado; economista Edvaldo do O, presidente da Bolsa de Mercadorias da Paraíba; cônsul José Nougaim; major Álvaro Vitorino Pontes, Comandante da Guarnição Federal em C. Grande; Juiz Coriolano Ramalho Neto, diretor do Fórum local; além de diversos empresários e gerentes de entidades creditícias.

Prefeitura quer pavimentar várias ruas campinenses

Com ajuda financeira da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), e constando do programa de modernização do sistema viário da cidade, a Prefeitura Municipal vai promover a pavimentação e drenagem de quatro outras importantes ruas do perímetro urbano campinense.

O competente edital de concorrência pública já foi publicado e as propostas das empresas construtoras interessadas serão recebidas no dia 10 de dezembro, às 08,00 horas, na Av. Floriano Peixoto, 692, 2º andar, Centro.

Por esse plano de trabalho, constante desse edital de concorrência pública, as ruas a serem contempladas com esses benefícios são as seguintes:

Getúlio Cavalcanti, até o Bairro Jardim Paulistano; São Francisco, no Bairro da Conceição; e Floriano Peixoto (setor leste), estendendo-se do girodouro da Avenida Canal (proximidade da Buete 2001), até o Bairro Vila Castelo Branco.

Finalmente a Olegário Maciel - de percurso mais longo - iniciando-se no término da Avenida Presidente João Suassuna e prolongando-se até o Hospital da FAP, já no Bairro de Bodocongó, constituindo-se, assim, numa outra via de acesso ao Campus Universitário, o que servirá para descongestionar o tráfego nas vias de entrada da cidade, vindo-se do Sertão ou do Cariri, pela Rua Arrojado Lisboa ou pela Rodrigues Alves.

Com a pavimentação dessa nova artéria, por ela se processará o tráfego automobilístico de professores, estudantes e funcionários do Campus Universitário, o mesmo se dando com médicos, funcionários e docentes e familiares seus que demandem do centro ao Hospital da FAP.

Professores regressaram da Espanha

Retornaram da Espanha, os professores Hamilton Medeiros de Azevedo e Norma César de Azevedo, do Departamento de Engenharia Agrícola, CCT/UFPA, após participarem naquele país europeu, do 1º Curso Internacional de Irrigação, durante um período de 45 dias.

Sobre o curso, disse Hamilton Medeiros, que o mesmo foi de grande proveito, pela apresentação de novas técnicas com relação à Irrigação Localizada, considerando os seguintes aspectos: por ser porto livre e poder adquirir equipamentos de todos os modelos e fabricantes existentes no mundo; por ser uma ilha com poucos recursos hídricos disponíveis, necessitando irrigar com muita eficiência, ou seja, com o mínimo de perda de água; pelo corpo técnico científico de alto nível, treinado em vários países, e, principalmente nos Estados Unidos e Israel, onde a irrigação localizada está muito desenvolvida.

Para a Universidade Federal da Paraíba, o treinamento para os professores do Curso de Irrigação Localizada, foi muito importante, devido aos novos conhecimentos adquiridos, que serão totalmente aplicados à realidade nordestina, dentro dos programas oficiais de pequena irrigação a nível de propriedade e no desenvolvimento de equipamentos de irrigação em convênio com as indústrias locais, como por exemplo, o convênio UFPA/CANDE, financiado pelo FIPEC/ Banco do Brasil.

Campina vai realizar sua II Semcomtur

A II Semana de Comunicação e Turismo será realizada de 08 a 12 de dezembro próximo no auditório da Associação Comercial, numa promoção da PB/TUR, CDL, PMCG, Associação Comercial e Associação Campinense de Imprensa. Esta II Semana dará continuidade de aos debates e conferências realizados durante a I Semcomtur em julho passado. Com um nº de participantes limitado o referido evento objetiva integrar a comunidade campinense para promoção dos nossos eventos turísticos, bem como mostrar novas técnicas relacionadas com a comunicação, baseadas em métodos práticos.

Para inscrever-se os interessados devem procurar o Escritório da PB-TUR em Campina Grande, a rua Pedro II, 280.

Associação elegerá sua diretoria

No próximo dia 28, será eleita a primeira diretoria da Associação dos Funcionários da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, criada recentemente.

A diretoria será composta de 8 membros titulares: Diretor Executivo, Vice-Diretor executivo, tesoureiro, secretário, diretor para assuntos sociais e esportivos, vice-diretor para assuntos sociais e esportivos, diretor para assuntos culturais, vice diretor para assuntos culturais e 3 suplentes.

As urnas serão distribuídas nos seguintes locais do Campus II de Campina Grande: Setor A-bloco AC; setor B-bloco BA, setor C-bloco CB; setor D-Biblioteca da Faculdade de Medicina, Setor E-Hospital da FAP; PROCURT, EXTRABES e Departamento de Artes.

Reunião

- Foi no apartamento do casal historiador Geraldo (Cristine) Joffily, em Brasília, que a sra. Francinete Cavalcanti de Mello, esposa do professor Humberto Mello, comemorou, e aliás em estilo, o seu aniversário.
- Além do casal anfitrião e da aniversariante com o marido, lá estavam o advogado Irineu Joffily Neto, irmão de Geraldo, o historiador José Honório Rodrigues, o estudante José Maria Joffily e os professores José Octávio e Maria Antônia Andrade.
- Assuntos da cultura - não poderia ser de outra maneira - foram a tônica das palestras.

Pedido

- O médico Alemar de Luna Freire, que foi bem sucedido nas últimas eleições do Cabo Branco para compor o Conselho Deliberativo, enviou a esta coluna, com pedido de publicação, a seguinte nota de agradecimento:

"Incluído entre os eleitos para o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Cabo Branco, cuja posse ocorrerá no dia 13 de dezembro próximo, e na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos os amigos e colegas de classe que sufragaram meu nome, por intermédio desta conceituada coluna social, assim faço, pelos 985 votos recebidos".

Francês em particular

- Com a proximidade dos exames vestibulares, a professora Adylla Rabello (foto), do Curso Impacto, está dando aulas particulares de francês para os pré-vestibulandos.
- Os alunos interessados em maiores detalhes devem telefonar para 228-1529.

Apenas um visitante

- Josélio Gondim, fortemente gripado, esteve no fim de semana em João Pessoa, vindo de negócios das bandas do Ceará.
- Ele que ficou hospedado na casa dos filhos Tina-Marconi Melo, recebeu apenas a visita do seu particular amigo Heitor Falcão.



Foto de Ermani

VERA E WANTUIL SANTOS

HONÓRIO NA PARAÍBA

- O historiador José Honório Rodrigues, atualmente considerado "o mais paraibano dos intelectuais brasileiros" chegou na noite de ontem ao Nordeste juntamente com a sua esposa, a constitucionista e também escritora Leda Boechat Rodrigues.
- Até a noite de amanhã os Rodrigues permanecerão em Recife, quando ele receberá o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal de Pernambuco. Hoje, José Honório Rodrigues pro-

- nunciará conferência no Arquivo Público Estadual.
- Na sexta-feira, pela manhã, Honório e Leda se transportarão até João Pessoa, onde às 17h30m, o autor de "Aspirações Nacionais" proferirá conferência no auditório do Centro Administrativo, no encerramento de todas as comemorações do Cinquentenário da Revolução de 30. A solenidade será presidida pela Secretária Giselda Navarro Dutra. Prêmios e certificados serão entregues aos vitoriosos em concursos

TARDE DE ARTE

- Em benefício do Educandário "Eunice Weaver", um grupo feminino da sociedade realiza (16h) de hoje, na buate do Cabo Branco, uma tarde de arte e moda, com desfile da Boutique MG e também uma exposição dos quadros da artista plástica Leda Maura Teixeira Leite. A sociedade verá ainda uma mostra de cama, mesa e cozinha, todos na linha estrangeira.
- A promoção filantrópica desta tarde tem como principais organizadoras Lyda Geisel Domingues, Ivone Guimarães, Morena Gallina, Catarina Guimarães, Lourdinha Régis de Amorim e Maria do Carmo Ferreira. Os ingressos-convites estão sendo vendidos a 300 cruzeiros.

Sociedade

DONALDO CORREIA



Foto de Ermani

NADJA NASCIMENTO E TELMO BORBA DE OLIVEIRA

ESGOTADA na Câmara dos Deputados, que irá providenciar segunda tiragem, a primeira edição de 15 mil exemplares dos discursos do ex-presidente Epitácio Pessoa, inseridos na Coleção *Perfis Parlamentares do Congresso Nacional*.

- Devido ao espírito de liberalismo radical que inspirou o coordenador da edição, o trabalho sobre Epitácio Pessoa foi considerado dos melhores da série, juntamente com os preparados sobre Otávio Mangabeira, Teófilo Ottoni, Zacarias de Góes e Vasconcelos e Silveira Martins.



CASAL EMPRESÁRIO HUMBERTO (ADYLLA) RABELLO

RÁPIDAS

- FESTA do Jubileu de Prata do figurinista Geraldo Melo, sábado passado, foi um sucesso. Dona Glauce Burity, madrinha da promoção, recebeu flores do estilista de Palmares. • • • BACHAREL Lauro Victor de Barros (em foto nesta página com a esposa Neuza), aniversariou na última semana e recebeu amigos em sua residência no Bairro dos Estudos. • • • LOURDINHA Milanez foi submetida a uma cirurgia (vesícula) no Hospital Samaritano. • • • LUZINETE e Marcos Antônio Rodrigues de Mendonça comemoraram com festa os três anos do herdeiro Jefferson Antônio. • • • ANA Claudia, aluna do Colégio das Lourdinhas, filha de Lenilde e Agildo Moura Bezerra, fez sua primeira comunhão no último domingo. • • • PASSA bem, executivo Dantas Carneiro, operado no Samaritano. • • • QUEM aniversariou ontem foi o Irmão Júlio, dos Maristas.

Festa de formatura

- As solenidades dos 45 formandos deste ano do Curso de Enfermagem da Escola Santa Emília de Rodat, estão reservadas para a noite do próximo dia 12 no auditório do Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, onde também D. José Maria Pires e Pe. Juarez Benício celebram missa e abençoam os anéis.
- Entre os formandos destaque Maria de Fátima Xavier Moura, habilitada em "Medico-Cirúrgico". Ela é também secretária da Comissão de Formatura. No dia 17, a turma assistirá a Aula da Saudade, ministrada pelo prof. Alirio Batista, patrono dos concluintes. O baile de formatura será no dia 19, no Cabo Branco.
- Da Turma "Enfermeira Dra. Maria da Glória Uchôa dos Santos", fazem parte ainda: Ailton Rodrigues, Ana Maria Andrade, Aúrea Rodrigues, Clédina Galvão, Doroti Miranda, Francisca Ribeiro, Gilka Lima, Gizélia Carneiro, Ivoneide Carvalho, Ivane Latrilha, Jaci Andrade, Jair Caroca, Léa Cabral, Maria Clemens Leão, Maria do Carmo Nascimento, Maria do Carmo Cavalcanti.
- Maria do Carmo Climaco, Maria Dilsa Nascimento, Elizabeth Martins, Fátima Araújo, Fátima de Souza, Fátima Vieira, Fátima Barreto, Maria José Soares, Lourdes Araruna, Lourdes Mousinho, Penha Rodrigues, Rosária Sousa, Salete Lima, Selma Quintans, Socorro Freire, Miriam Querino, Nair Bezerra, Odete Marques, Rejane Ferreira, Rita Monteiro, Rosa Casado, Rosemira Cardoso, Selma Neves, Severina Barbosa, Solante Maia, Terezinha Sousa, Vânia Macaúbas e Yeda Oliveira.

Casal de parabens

- De parabéns o casal eng. Francisco (Bernadete) Lima com o nascimento de Livia. Logo após a solução dos problemas do parto da esposa, Francisco retornou ao interior de Pernambuco, onde presta serviços a renomada construtora.
- Enquanto isso, Bernadete permanece em João Pessoa, no apartamento do casal, em Tambiá.

Cifrado 110 em cartaz

- Em cartaz até a próxima sexta-feira - com a única exceção para manhã quando todo o elenco descansa - a peça "Cifrado, 110", de autoria da professora Carmita Coelho e dirigida e produzida pelo teatrólogo Elzo Franca, à frente de um grupo de estudantes do Colégio Alice Carneiro, de Tambiá.
- Destinada gratuitamente a estudante e público em geral, "Cifrado, 110" integra as comemorações do Cinquentenário da Revolução de 30 na Paraíba.
- As apresentações desta semana, no Santa Rosa, comecem às 9 da manhã.

Moda verão no Cabo Branco

- O grande desfile de alto verão, com as coleções de boutique de Norma Pedrosa, será presenciado amanhã pelo mundo feminino de João Pessoa. A concentração será às 16h30m, na buate do Cabo Branco, com um "show" artístico de Betânia Polari e Marcus M ilanez e também sorteio de brindes
- A renda desta festa social será destinada à restauração da Igreja do Divino Espírito Santo.

Solenidade na Câmara

- Os trabalhos de hoje na Câmara Municipal serão desenvolvidos normalmente, mas às 18 horas vereadores e muita gente convidada na sociedade acompanharão a sessão solene em que o engenheiro Sebastião Ferreira Filho vai se tornar, oficialmente, Cidadão Paraense.
- O engenheiro Sebastião Ferreira é diretor da "Simples" - Sistemas, Métodos e Processamento Eletrônico Ltda", e casado com Mércia Bronzeado.

Recepção no Bela Vista

- Zuleika Rodrigues Neves recebeu, sexta-feira passada, muitos abraços de felicitações pela nova idade que inaugurava. Ela que é esposa do médico Osvaldo Neves, proprietário do "Bela Vista Hotel", à noite, recepcionou um grupo de amigos com um jantar à beira da piscina.
- Entre os muitos presentes estavam o bel. e sra. Luiz Humberto (Guia) Troccoli, a mãe da aniversariante D. Adelaide Brandão, os casais Marcos Antônio e Mizael (Celene) Filho e outros.



NEUZA E LAURO BARROS

Presença

- É bastante provável que o Governador Tarcísio de Miranda Burity compareça na próxima sexta-feira à conferência do historiador José Honório Rodrigues, na solenidade de entrega de certificados aos participantes do curso sobre a Revolução de 30, promovido pela SEC e Instituto Histórico.
- Tanto Tarcísio como D. Glauce são grandes amigos do casal José Honório (Leda) Rodrigues.

farmácia
PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBEM EM TAMBAU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas
O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião
Praça 1817, Nº 35-B
Fones 033(221-4765)
JOÃO PESSOA - PB



HORÓSCOPO

MAX KLIM

ARIES

21 de março a 20 de abril - Plano profissional marcadamente influenciado por sua tendência a manter desordenadamente várias atividades simultâneas. Busque concentrar mais efetivamente seus esforços. Desaconselhadas hoje as novas associações. Busque manter sob cuidadoso sigilo uma situação grave que chegará a seu conhecimento. Período de estabilidade afetiva nos planos familiar e sentimental. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Sua atividade profissional hoje será marcada por atuação dotada de grande dinamismo. Período de bons reflexos para seus negócios particulares. Evite o excessivo apego a conceitos ultrapassados. Risco de atrito com nativos de Câncer ou Virgem. Plano familiar indicativo de carência de atenção por parte de pessoa bem próxima. Sentimentos duradouramente dispostos. Saúde em fase neutra.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Hoje estarão em fase de acentuada melhora os seus negócios e assuntos financeiros. Busque dimensionar corretamente os gastos futuros, estabelecendo planos realistas de recebimento e aplicação. Risco de atitudes errôneas adotadas por preconceitos ou falsa impressão. Bom período no relacionamento familiar. Manifestações de insatisfação sentimental. Saúde em bom momento.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Perspectiva de lhe ser oferecida hoje uma posição mais elevada em seu trabalho. Novas oportunidades de caráter pessoal podem surgir. Controle seu excesso de imaginação. Busque avaliar criteriosamente os conselhos recebidos em família. Plano sentimental disposto de forma a proporcionar-lhe momentos de inesquecível presença se corretamente avaliados. Saúde em fase muito delicada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Este dia será marcado por manifestações de reconhecimento e sucesso em suas atividades diárias. Possíveis gastos supérfluos com compras de impulso. Uma atitude francamente cooperativa pode ser esperada, partida de colega ou amigo próximo. Busque entrar de forma mais eficiente o seu relacionamento familiar. Dia de inesgotável disposição para o romantismo. Saúde ainda em fase muito boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Sua manhã será marcada por grande atividade mental. Favorecidos os novos planos e projetos relacionados a sua profissão ou negócios que visem lucros. Você demonstrará hoje uma grande habilidade na tomada correta de decisões. Possíveis visitas inesperadas. Plano sentimental marcado por posicionamento confuso diante de demonstrações de afeto e carinho. Saúde inalterada.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Cuide bem para que nova decisão relacionada a seu atual cargo ou posição funcional seja tomada dentro do mais criterioso respeito a seus princípios e conceitos. Êxito em assuntos ligados à justiça. Domine sua excessiva dependência. Boas notícias ligadas a parente ou amigo. Plano sentimental recomendando uma atitude mais carinhosa em relação à pessoa amada. Saúde boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Todas as suas atividades ligadas à rotina diária estarão beneficentemente influenciadas nesta quarta-feira. Procure evitar gastos supérfluos, dimensionando corretamente suas despesas. Julgamento apressado de colega pode lhe trazer um evitável aborrecimento. Apoio de parentes. Encontro de desagradáveis consequências no plano sentimental pode ocorrer hoje. Saúde inalterada.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Dia de marcada participação do sagitariano em tarefas que lhe exijam destreza manual e acuidade visual. Possíveis ganhos inesperados. Risco de atrito provocado por pessoa muito íntima. Visitas oportunas de parentes próximos o motivarão positivamente à tarde e à noite. Amor em fase de entusiasmo passageiro e ligações de caráter meramente aventureiro. Saúde sem alteração.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Seus problemas podem ser resolvidos, a curto prazo, apenas com novo posicionamento mental otimista e cauteloso. Solução favorável em assuntos pendentes. Procure ser menos intransigente em relação às pessoas mais próximas. Proteção de parentes bem posicionados.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Possível promoção ou alteração em suas atuais funções pode ocorrer, de forma altamente positiva. Negócios influenciados negativamente por sua inatidão. Busque relacionar-se de forma mais direta com as pessoas próximas. Plano familiar carente de assistência mais efetiva. Você viverá hoje momentos de agradável participação da pessoa amada que se mostrará verdadeiramente afetuosa. Saúde boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Dia altamente positivo para o pisciano em relação a suas atividades profissionais, pessoais e financeiras. Decisões importantes relacionadas a bens duráveis. Procure compreender, em sua exata dimensão, uma atitude de colega de trabalho.

• Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Ótimo
••••• Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Edson Silva, ator de As Três Marias

NO CINEMA

ENCONTRO DE AMOR - Produção italiana. Drama erótico estrelado pela brasileira Flávia Bolkam, Massimo Ranieri, e Mariângela Melo. A cores. 18 anos. No Tambau, 18h30m e 20h30m.

A DAMA DO SEXO - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A MONTANHA DOS CANIBAIS - A cores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ME CHAMAM DESTRUIDOR - Produção americana. Policial dirigido por Michael Carrera. Com Stuart Whitman. A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM DISCOS

PARCELADA MALUNGA (*****). Um encontro inesperado na música brasileira:

ra: o criador de bodes Elomar Figueira Mello, autor de *Piñão na Amarração*, sobe ao palco do Teatro Pinguim, em São Paulo, com o pianista erudito Arthur Moreira Lima, conhecido em todo mundo como intérprete de Chopin. O registro do show foi editado em disco produzido pelo próprio Elomar através do selo independente Rio Gavião, com distribuição da Marcus Pereira. O disco conta com outras presenças: o compositor e cantor baiano Xangai, o guitarrista Heraldo Monte e Zé Gomes (violino). Lançamento Marcus Pereira.

A BENÇÃO TIA AMÉLIA (*****). Nascida em Pernambuco há 87 anos, Tia Amélia é pianista especializada na composição e execução de choros e valsas sertaneiras. Em disco produzido por Marcus Pereira, a pernambucana executa suas composições com surpreendente segurança, considerando seus 87 anos. Para Marcus Vinícius, o trabalho de Tia Amélia é caracterizado por harmonias e melodias extremamente complexas, e certamente dará dor de cabeça a muito pianista de 20 ou 30 anos. Um registro de grande importância. Lançamento Marcus Pereira.

CHORO DE MENINA (****) - Uma das surpresas mais agradáveis do ano: uma menina de onze anos toca bandolim como gente grande e faz sua estréia em disco gravando antológicos choros. Acompanhada pelo conjunto Época de Ouro, Nilze Carvalho executa *Lamento*, de Pixinguinha, *Noites Cariocas*, de Jacob do Bandolim, *Murmurando*, de Fon-Fon, e mostra que poderá ser uma grande instrumentista. Participação especial de Netinho, no clarinete. No Época de Ouro, a festa é comandada pelo excelente Dino, do violão de sete cordas. Lançamento CID.

NA TV

DE CANIÇO E SAUBURÁ (****) - Produção americana. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis e Peter Lawford. Ao saber pelo médico da família a notícia de que tem de sua mulher o conselho de que deve aproveitar os últimos dias o melhor possível. Sai, então, em viagem pelo mundo, gastando cheques de crédito em estações de pesca. Mas o Dr. Carter vai avisá-lo que houve um engano no diagnóstico e que ele goza de perfeita saúde. O problema grave de Peter agora é outro: pagar a dívida contraída na viagem. Na TV Globo, 14h30m.

O RATO QUE RUGE (***). Produção inglesa. Direção de Jack Arnold. Com Peter Sellers e Jean Seberg. Num pequeno reino europeu, a crise financeira é grave. Seu único recurso - a exploração de vinhos - está sofrendo duro golpe em virtude da concorrência feita pelos EUA. Esperançosa, a rainha aceita proposta do Parlamento: declarar guerra ao país americano... para perder, já que os EUA costumam oferecer enormes vantagens aos países vencidos. Na TV Globo, 23h30m.

PLANTÃO DE POLÍCIA - Apresentação do episódio *Um Dia de Ratos*, de José Carlos Pieri. A história é desenvolvida a partir de um assalto planejado por uma quadrilha composta de quatro mulheres e dois homens, que usam a beleza das mulheres para atrair turistas à procura de aventuras. Participação de Arlete Salles, Maria Zilda e Jayme Barcellos. Com Hugo Carvana, Denise Bandeira e Marcos Paulo. Na TV Globo, 22h10m.

Belchior: Objeto Direto

O título deste disco "Objeto Direto", já define uma faceta da trajetória percorrida por Belchior. A sua música e poesia tem esta capacidade rara de atingir de imediato um público amplo e variado. Mesmo introduzindo ritmos e formas diversas - mas não antagônicas - do blues à toada sertaneja, passando pelo country, o repente, o rock, a seresta ou funk; e com uma poesia que vai do discursivo do cordel à concisão concretista, num "zen-nordestino", o trabalho de Belchior é direto e luminoso. Evitando o consumo rápido, ou a superficialidade, com o passar do tempo o ouvinte vai aprendendo os múltiplos significados de algumas letras, reconhecendo as citações presentes em suas músicas, solucionando o grande quebra-cabeça que é um disco de Belchior.

Um dos paralelos com o seu trabalho está na literatura do argentino Jorge Luis Borges, por sinal, um dos preferidos de Belchior, um aficionado das letras latino americanas.

Belchior é cosmopolita sem deixar de lado suas origens nordestinas. Seus discos, como um jogo de espelhos, refletem tanto informações regionais como universais - a tal "biblioteca de Babel". Neste labirinto nada (ninguém) se perde, o público só tem a ganhar com as múltiplas visões lá espelhadas.

O tempo do artista criador é feito por ele próprio. Memória, alucinação e realidade se completam e se misturam. Belchior trabalha habilmente com essas idéias e conceitos, daí todas as citações (e situações), os vãos ao passado (e futuro), e essa consciência do aqui e agora. Ou usando suas palavras:

"Substantivo com UM/UM infinito presente/ENTE/ENTE objeto DIRETO/RE-

TO, repleto, completo/presente infinitivo/MENIE".

("Objeto Direto")

As biografias nem sempre são a melhor forma de se conhecer um artista atuante, mas contribuem com mais alguns lances de dados ao emaranhado de sua obra. Portanto, sem querer abolir o acaso, vamos aos fatos: Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes nasceu em Sobral, no norte do Ceará. É o décimo terceiro filho dos vinte e três que Otávio e Dolores botaram no mundo. Desses, só dezoito sobreviveram. Nascido em 26 de outubro de 46, Belchior viveu até os treze anos no interior, época em que a família se transfere para Fortaleza. Na cidade natal ele estudou no Colégio dos pais, onde aprendeu pintura e iniciou-se na música através de alguns ensinamentos de teoria musical e canto coral. Mas é participando das festas populares, recitando e cantando nas feiras, quermesses e procissões que se aguçou ainda mais sua paixão. Também nas visitas à fazenda de seu avô - um coronel de Palmas-sem-Demora - este o nome da localidade, conviveu com os ciganos, cantadores e violeiros que por lá passavam. O contato com o blues e gospel veio ainda em Sobral, através de um pastor negro norte-americano, Acacy Halley, que chegara ao Ceará depois da Guerra, e que lhe deu algumas aulas de piano.

Com a seca de 58 e a inundação de 59 a família perde todos os bens (que não eram muitos), e se transfere para a Capital. Lá aprimora seus estudos e amplia sua visão do mundo. Faz curso de literatura brasileira e portuguesa, trabalha numa livraria, ganha concurso de poesia, participa de programas de rádio, conhece os novos nomes do jazz, blues e rock, torna-se músico ambulante, viajando pelo Ceará. Devido a uma doença na garganta Belchior vai viver entre os monges de São Francisco de Assis, onde estuda filosofia e cuida da voz. Em 66, de volta à Fortaleza, funda o grupo Presença, de canto e poesia, entra em contato com os novos compositores e cantores cearenses, gente como Fagner, Jorge Mello, Ednardo, Tetty e outros; participa dos festivais, ganhando o prêmio de melhor compositor-intérprete do Ceará em 1969.



O tropicalismo, os Beatles e a contracultura já faziam a sua cabeça e abandonando a faculdade de Medicina, parte para o sul em 71. No Rio, onde se radicou primeiramente, ganhou com "Na Hora do Almoço" o festival Universitário da TV Tupi. Em 72 se mudou para São Paulo onde intensificou suas apresentações em escolas, universidades e televisões. Suas músicas começam a ser gravadas por outros cantores, e Elis dá a partida com "Mucuripe" (Belchior e Fagner). Em 74 grava seu primeiro LP, "Belchior", na Chantecler. No ano seguinte, o sucesso começa com "Alucinação" (Phonogran). O seu terceiro disco, "Coração Selvagem" (77), marca a sua estréia na WEA e consolida ainda mais a sua carreira. Depois gravou "Todos os Sentidos" (78) e "Belchior - Era uma vez um homem e seu tempo" (79). Neste, um novo estouro de vendas, destacando-se a parceria com Gilberto Gil, no sucesso "Medo de Avião II". Com "Objeto Direto" prossegue aprimorando seu trabalho. Reata ligações com o passado na nova leitura de "Mucuripe", na citação à Castro Alves em "Aguapé", num dueto com Fagner. E produz novas preciosidades como "Ypê", "Cuidado Homem", "Objeto Direto", "Jóia de Jade"...

A produção de Gutti soube captar toda a sutileza de seu som, o resultado é super eficiente. Isto também pode ser creditado ao grupo de acompanhantes, a maioria já entrosada, e à algumas participações muito especiais.

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

HERACLITO CAVALCANTE É DEMITIDO

No dia 26 de novembro de 1930
A União publicou

Continuando, sem um instante de hesitação, a tarefa revolucionária de moralizar os costumes administrativos, políticos e sociais do Estado, o governo acaba de tornar sem efeito a disponibilidade remunerada do sr. desembargador Heraclito Cavalcante.

O decreto publico na edição de hoje desta fôlha, com a justificativa plena, franca e dessassomburada do acto, permite a s. exc., o sr. interventor federal na Parahyba, desfazer-se de um magistrado indesejável à obra saneadora que o movimento victorioso em 4 de outubro conseguiu iniciar.

É verdade que os juizes são membros do poder judiciário - delegação da soberania nacional. Mas, si o regimen constitucional póde comportar o respeito ao direito adquirido, mesmo em detrimento do interesse publico, não se comprehende que, dentro de uma fase francamente revolucionaria, o governo se atenha á observancia fetichista de leis contrarias á moralização da Republica.

Por outro lado, seria uma irritante incongruencia que, banido pelo poder central, em consequencia de seus crimes e de suas attitudes facciosas, continuasse o sr. Heraclito Cavalcante a figurar na relação da nossa magistratura.

Juiz que abusou de suas funções, servindo a interesses de correligionarios, cidadão que se divorciou de seus deveres civicos, de suas obrigações como parahybano, collocando-se, despidoradamente, ao lado dos empreiteiros contra a vida e a honra de João Pessoa, cooperando no assalto á autonomia da Parahyba, não podia o sr. Heraclito, no exilio, continuar a perceber, dos cofres publicos, a remuneração a que só tem direito, incontestavelmente, servidores dignos, funcionarios honrados.

O sr. Anthenor Navarro, em consequencia da medida tomada no decreto a que nos referimos, exonerou de seu cargo, no Superior Tribunal de Justiça, o ex-chefe da famigerada Colligação Parahybana.

Ao mesmo tempo em que s. exc., o sr. interventor, completa, com essa providencia altamente reparadora, as liberações do governo provisório, assigna um acto que desagrava a sociedade parahybana e gera a consciencia íntegra e serena do dever cumprido.

A Revolução não se fez para outra coisa senão para um expurgo nos três poderes em tôrno dos quaes gravitam as instituições republicanas.

É esse expurgo está sendo feito, em nome da moralidade revolucionaria.

MISSA PELA ALMA DE JOÃO PESSOA

Hoje, quatro mezes que tombou, victimado pelo braço de um assassino, o grande brasileiro presidente João Pessoa, vai ser resada, na Cathedral Metropolitana, a mandado do dr. Anthenor Navarro, interventor federal, u'a missa pela alma do mallogrado brasileiro, cujo sangue precioso, póde-se dizer, preparou e deu ganho de causa ao movimento revolucionario de 4 de outubro.

O acto será solenne e terá o comparacimento de todos aquellos que cultuam ainda bem viva a memoria do presidente desaparecido.

Contra-ataque

Tudo pode acontecer no futebol

Se o Botafogo não souber perder e acabou provocando um espetáculo desca-bível no estádio Amigão, em Campina, a torcida do Campinense não soube ganhar e deu provas de sua grossa educação, quando apedrejou os ônibus pessoense. Não soube agradecer o tratamento leal que teve no primeiro jogo decisivo. Espero que hoje, quando o rubro-negro precisa apenas do empate para ser campeão, que essa torcida saiba se comportar; prove que é gente.

Para mim não será nenhuma novidade se o Botafogo perder o título. Aliás, desde que desmanchou o time da campanha na Taça de Ouro, que não se via mais com bons olhos a equipe tricolor. Um insucesso presumido e previsível. Isso, faço questão de repetir: não porque o Campinense é melhor técnica e taticamente. Mas as forças rubro-negras se multiplicam em decisão, e isso não é de agora. Daí se vê presente em campo a garra, força de vontade e espírito de luta dos jogadores.

Bem que falei: o Campinense ocupa todos os espaços em campo e simplesmente não deixa o Botafogo jogar. Os dois laterais jogam acompanhando os dois ponteiros e não teve exame antidoping que fizesse parar a velocidade dos jovens atletas rubros-negros. Volto a questão: está é a lição que o Botafogo ainda faltava aprender, sobretudo após perder o penta-campeonato. É preciso se levar o futebol a sério.

No jogo de domingo, o Botafogo não se preocupou em jogar, em lutar pelo título. A primeira tarefa era a briga: foi quando Hélio entrou apenas interessado em bater no Lima. Hoje, se pode dar a volta por cima. Afinal, perdido de dez, perdido de mil. Assim, não será nenhuma zebra se o Botafogo até ganhar o jogo e forçar uma quarta partida.

O grande problema é que o tricolor não soube aproveitar as chances do primeiro jogo, quando mandou em campo, e apenas colheu um simples empate. Em Campina a coisa foi diferente: o Campinense pressionou e soube converter em gols as chances que surgiram. É preciso lembrar também que a equipe rubro-negra estava preparada psicologicamente.

Não vi em momento algum a experiência do time botafoguense atuar em campo. Até o veterano Danilo, perdeu um gol infantil e acabou sendo expulso. Isso numa decisão de Campeonato representa muito.

O que vi antes mesmo do jogo começar foi um Botafogo nervoso, inquieto. Kleber Bonates transmitiu apenas uma grande insegurança para os seus jogadores. Devia ter preparado a equipe para jogar e vencer. O que fez foi ameaçar tirar o time de campo, e o resto ficou por conta dos seus já incontroláveis comandados.

Se o Botafogo vencer hoje, no Amigão, forçar outra partida e conquistar o Campeonato, isso será muito bom para o clube e sua torcida. Mas é um sonho tão utópico quanto aquela memorável vitória sobre o Flamengo, em pleno Maracanã. Era um sonho tão gigante que acabou se transformando em realidade. Mas há um detalhe: essas coisas é como a alegria do pobre: recebe o salário mínimo e vê as pelancas da carne uma vez por mês; depois, fica pegando as sobras.

Mas tudo pode acontecer. Só digo uma coisa: mesmo se chegar a ser campeão, cujas possibilidades são muito remotas, será preciso o Botafogo contratar outro time.

Tarcísio Neves

Cinco Estados garantidos na Copa-ciclismo

Dirigentes da Federação Paraibana de Ciclismo, informaram que já tem presenças asseguradas na disputa da IV COPA NORTE-NORDESTE DE CICLISMO, a realizar-se em nossa Capital, no período de 4 a 8 de dezembro próximo as delegações dos estados de ALAGOAS, BAHIA, CEARÁ, PARÁ, PERNAMBUCO e RONDONIA (campeão da última copa), além de nosso Estado.

Como se pode notar, a Federação Paraibana de Ciclismo, após concluir o seu Campeonato Oficial que contou este ano com um grande número de provas, irá fechar o ano desportivo de 1980, com chave de ouro, apresentando os desportistas paraibanos com a sede da disputa da IV COPA "NORTE-NORDESTE DE CICLISMO", reunindo os ciclistas dos principais Estados do Norte e Nordeste Brasileiro.

Disse Manoel de Almeida, presidente da Federação Paraibana de Ciclismo, que o êxito desta disputa em nosso Estado, se deve ao maior patrono do ciclismo brasileiro, que é sem sombra de dúvida o Dr. Bruno Caloi, Diretor-Presidente das Bicycletas Caloi S/A, cuja firma é quem vai financiar toda despesa de transportes e hospedagens das delegações que virão à João Pessoa, em dezembro próximo, cabendo a nossa entidade, apenas a organização do evento.



Magno é dúvida para clássico de hoje

Treze joga a revanche com o Nacional-P

Campina Grande (Sucursal) - Afastado da decisão do Campeonato Paraibano, o Treze continua movimentando a sua equipe em partidas amistosas, e acertou para amanhã, no Estádio Presidente Vargas, um jogo contra o Nacional de Patos, para quem perdeu sábado último, no Estádio José Cavalcante, pelo placar de 2 x 1.

A diretoria do Treze espera contar com o apoio da torcida, pois quer liberar os jogadores para as férias regulamentares dos profissionais com os salários religiosamente em dia.

Antoninho, que vem respondendo pela direção técnica do Galo da Borborema, movimentou seus jogadores ontem à tarde e já tem praticamente definida a formação da equipe para o amistoso deste meio de semana, com Norival, Gilmar, Queiroz, Hermes e Heliomar; Wilson, Lula e Mozart, Almir, Danilo e Valmir.

GUARABIRA

O Treze vai encerrar as suas atividades na temporada de 80 enfrentando domingo a equipe do Guarabira, no Estádio Sílvio Porto. A delegação viajará no dia do jogo, e mesmo sabendo que se trata de um simples amistoso, tem consciência de que terá pela frente um adversário perigoso, já que os guarabirenses vêm de uma excelente vitória sobre o Riachuelo de Natal pelo placar de 5 x 0.

Robson pode desfalcar o rubro-negro

Campina Grande (Sucursal) - Além de não poder contar com o lateral esquerdo Olímpio, que foi expulso de campo na partida de domingo, o Campinense talvez não tenha o médio volante Robson no jogo desta noite, contra o Botafogo, sequenciando a decisão do Campeonato Paraibano de 80, no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão).

Ontem, no Estádio Municipal Plínio Lemos, o time cartola realizou o seu coletivo pronto e Robson, com uma contusão no tornozelo, ficou de fora, podendo ser substituído por Marcos Paraíba, que se comportou muito bem no treinamento.

Zezinho Ibiapino, mesmo sabendo que precisará apenas do empate para conquistar o título máximo do Campeonato da Paraíba, vai armar um esquema ofensivo, pois quer liquidar a partida logo no início, a exemplo do que aconteceu domingo.

Todos os atletas do rubro-negro estão concentrados na Toca da Raposa, esperando apenas a hora da partida. A provável escalação da agremiação campinense para hoje será esta: Jorge Luiz, Zé Carlos, Paulinho, Timbó e Sales; Robson (ou Marcos Paraíba), Reinaldo e Neto; Gabriel, Mauro e Bebeto.

Campinense já preparou festa para título 80

O Campinense já preparou a festa para comemorar o bicampeonato estadual necessitando apenas de um empate no jogo desta noite, contra o Botafogo, no Estádio Amigão, para alcançar seu objetivo.

O jogo começará às 21 horas e deve apresentar um novo recorde de renda e de público, em função da grande motivação da torcida serrana, que ainda comemora a vitória de domingo por 2x0 sobre o representante pessoense.

Para forçar a realização de uma quarta partida, o Botafogo precisa vencer o jogo de hoje e lutar domingo pela vaga na Taça de Ouro de 81. Se isso acontecer, haverá outra reunião na Federação Paraibana de Futebol, para a escolha do local da grande decisão.

Ao contrário do que aconteceu nos dois primeiros jogos decisivos, a Federação anunciou com grande antecedência o trio de árbitros para o jogo de hoje, escalando Eve-

rdo França como mediador central, com bandeirinhas de José Marinho e Antônio Américo. Na reserva, ficará Raimundo Nonato.

EQUIPES

CAMPINENSE - Jorge Luiz, Zé Carlos, Paulinho, Timbó e Sales; Robson (ou Marcos), Reinaldo e Neto, Gabriel, Mauro e Bebeto.

BOTAFOGO - Hélio, Gerailton, João Carlos, Paulo Roberto e Lule; Nelson, Chinnês, e Magno; Jangada, Dão e William.

NELSON, A GRANDE ARMA DO BOTAFOGO NO AMIGÃO

A grande novidade do time do Botafogo para a partida de hoje, contra o Campinense, no Amigão, em Campina Grande, será o reaparecimento do médio volante Nelson, que passou quase 6 meses afastado do futebol, devido a um problema de saúde. Nelson voltou a treinar a pouco mais de uma semana, mas surpreendeu ao médico Walter Bandeira pela extraordinária capacidade de recuperação.

Nelson é um super-dotado - disse Walter Bandeira - pois, depois de passar um longo tempo sem treinar, voltou a jogar com a mesma disposição de antes.

O primeiro treinamento coletivo que ele participou foi na sexta-feira e o então treinador Walter Luiz já manifestou interesse em aproveitá-lo pelo menos no banco. Porém, somente ele terá a chance de voltar a vestir a camisa botafoguense, exatamente numa decisão.

MAGNO

A Federação Paraibana de Futebol, informou ontem, através de ofício que o atacante Magno, do Botafogo, não completou o terceiro cartão amarelo e poderá ser utilizado pelo diretor/técnico Kleber Bonates na partida de hoje. O grande problema é que ele saiu de campo com suspeita de fratura na clavícula e somente hoje o médico Walter Bandeira dará um parecer final, com relação ao seu aproveitamento na partida frente ao Campinense.



Nelson volta ao time após 6 meses parado

• Marcondes Brito

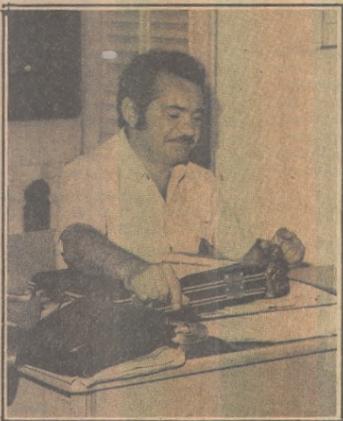
Brigado com a Federação, o Botafogo já não tem grandes aspirações para conseguir o título paraibano, pois sabe que não adianta remar contra a maré. Só um milagre poderá salvá-lo agora

a reunião. Em campo, já estavam os juizes e os atletas cartolas. No gabinete da FPF, Juracy (o árbitro), juntamente com os representantes do rubro-negro, esperavam pacientemente pela chegada do adversário.

Desconfiados até da própria sombra, os botafoguenses ouviram a preleção inicial do mediador. E quando a bola começou a rolar, era indistigável o mal estar entre o clube da capital e a FPF. No campo, o juiz distribuía cartões amarelos para os atletas tricolores. No Tapetão, em menos de 1 minuto, Kleber e Juracy já se desentendiam.

Por ironia do destino, foi sempre o Botafogo o primeiro a criar as melhores oportunidades de gol, mas os seus atacantes não souberam aproveitar nem 30 por cento delas. Foi assim também na reunião: Kleber deu uma boa jogada, ao solicitar o sorteio através da moeda, em vez de bolas numeradas. Sua investida, no entanto, foi infeliz, pois, além de não contar com o consentimento do adversário, foi feito o "sorteio do sorteio" para decidir tudo sobre a escolha do local da terceira partida. Claro, deu Campinense. Aliás, o azar do Botafogo tem sido tão grande que, certamente, a moeda cairia em pé, se por acaso sua reivindicação fosse acatada pela FPF.

Na época de Genival Menezes, todos sabem, o Botafogo era o protegido. E agora ele é quem mais sofre com as transformações da FPF, até porque, para os dirigentes e funcionários da entidade, ser anti-botafoguense é sinônimo de imparcialidade.



Juracy Pedro Gomes



José Aurino



Kleber Bonates

NO CAMPO OU NO TAPETÃO, O CAMPINENSE É CAMPEÃO

Um empate, um simples empate dará ao Campinense o título de bicampeão paraibano, no jogo desta noite, contra o Botafogo, a ser disputado no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão), em Campina Grande.

Apoio da Federação Paraibana de Futebol foi o que não faltou ao rubro-negro da cidade Rainha da Borborema, desde que Juracy Pedro Gomes assumiu a sua presidência. Tudo ficou muito claro quando, na reunião do Conselho Arbitral para discutir e elaborar tabela e regulamento da competição, o alto mandatário baixou uma resolução (que, em razão dos protestos de Botafogo e Treze, não foi aprovada) tentando determinar o time cartola como representante do nosso Estado na Taça de Ouro de 81, caso o Campeonato deste ano não chegasse ao seu final.

A partir daí, todos sentiram que o Campinense era o filho querido da FPF e os seus pedidos jamais deixaram de ser

atendidos. E bem verdade que a representação cartola formou um time para lutar pelo título, mas, sem a valiosa ajuda da Federação, talvez não chegasse onde chegou.

E pouca gente tem dúvidas da conquista do Campinense no jogo desta noite, até porque, no confronto direto com o Botafogo, o rubro-negro levou nítida vantagem sobre o seu adversário ao longo do Campeonato de 80. Venceu 3 vezes, empatou 4 e perdeu apenas uma. A propósito: no único jogo em que foi derrotado pelo Botafogo, o Campinense "queimou" o árbitro José Clizaldo, que agora tem cadeira cativa na "geladeira" da Federação Paraibana de Futebol, por recomendação do presidente José Aurino.

Ao Botafogo, só resta o consolo de disputar a Taça de Prata, que é a segunda divisão do Campeonato Brasileiro, pois somente um milagre o levará a conquista do título. Baixar a cabeça numa

hora dessa é a única coisa que o clube não deve fazer. Afinal, sendo vice-campeão, ele participará de uma competição ao lado de Palmeiras, Coritiba, Bahia, América-RJ e Guarani de Campinas, equipes da mais alta categoria do futebol brasileiro.

Dos males o menor.

TAPETÃO

No campo ou no Tapetão, o Campinense leva vantagem sobre o Botafogo. Fizemos uma comparação daquilo que vem acontecendo nos últimos confrontos entre rubro-negros e tricolores, com a luta travada (um jogo imaginário) segunda-feira última na reunião do Conselho Arbitral.

O Botafogo demorou um pouquinho para entrar em campo na partida de domingo, em Campina, como na reunião de segunda-feira, quando Kleber Bonates e João Bosco, seus representantes, chegaram depois da hora marcada para

Governador dialoga com professores



O encontro de Burity com os professores teve momentos de descontração

Senadores aprovarão empréstimo

O Senado Federal deve votar nesta sexta-feira a aprovação do empréstimo de 77 milhões de cruzeiros, feito pelo Governador do Estado da Paraíba ao Banco do Nordeste, para construção do Canal do Riacho do Estreito, em Sousa.

A informação foi prestada pelo secretário José Silvino, dos Transportes e Obras, que conversou, ontem pela manhã, por telefone, com o senador Bernardino Viana (PDS-PI), relator do projeto em tramitação na Comissão de Economia. O parecer do Senador piauiense foi favorável e amanhã, segue para a Comissão de Constituição e Justiça, vindo por fim, sexta-feira, ao plenário do Senado quando será discutido e votado.

Dentre suas declarações, o secretário José Silvino assinalou que a construção do Canal do Estreito é um dos projetos prioritários do Governo do Estado e tem sido objeto da atuação pessoal do governador Tarcísio Burity, que vem acompanhando a tramitação do pedido de empréstimo desde os seus primeiros passos.

Além dos recursos oriundos do Banco do Nordeste, a contra partida do Governo do Estado é em torno de Cr\$ 40 milhões que já está consignada no Orçamento do Estado para o exercício de 1981. O projeto que está aprovado pelo DNOS, BNB e SUDENE, foi elaborado pela Secretaria dos Transportes e Obras, e sua construção se inicia no próximo mês de dezembro pela construtora CICOL, do Rio Grande do Norte, vencedora da concorrência pública.

O Canal do Riacho do Estreito tem a extensão de 4.700 metros com largura de 8 metros. O canal auxiliar conta com 230 metros de extensão e 2,7 metros de largura. O volume de concreto empregado na construção será da ordem de 9.300 metros cúbicos, com 11.686 metros cúbicos de alvenaria, e 73.729 metros cúbicos de escavação de terra. Serão construídas 72 grelhas para entrada d'água e cinco pontilhões para passagem de veículos. O secretário José Silvino, ao situar o objetivo social da obra, disse que a contenção de inundações que todos os anos vem ocorrendo nas áreas atravessadas pelo canal, compreendendo alguns bairros da cidade de Sousa, é a razão maior da existência do canal.

Honório faz conferência sobre 1930

O Governador Tarcísio Burity que, aliás, estará aniversariando naquela dia, vem de confirmar sua presença sexta-feira, às dezesseis e trinta horas, ao auditório do Centro Administrativo, a fim de participar da solenidade de encerramento das comemorações do cinquentenário da Revolução de Trinta na Paraíba.

A solenidade será presidida pela Secretária de Educação e Cultura, profa. Giselda Navarro Dutra cuja assessoria a cargo dos organismos DGC e COMOCI reafirmou a programação do acontecimento do qual constam entrega de certificados aos participantes de curso de quarenta horas sobre a Revolução de 30 e conferência do historiador José Honório Rodrigues sobre "A conjuntura econômica-financeira da Revolução de 30".

De acordo com o convite já encaminhado à imprensa e principais entidades culturais do Estado, o primeiro item está representado pela entrega de prêmios aos alunos vitoriosos nos concursos de 1º e 2º graus promovidos pelo Governo do Estado, através do Conselho Estadual de Cultura e COMOCI, sobre a Revolução de 30. Tais prêmios serão conferidos pela Secretária Giselda N. Dutra e beneficiarão os estudantes Antônio Aurélio Teixeira C. Neto, Marcos Alexandre de S. Brito e Rita de Cássia Cavalcante da Costa, do primeiro grau, e Fátima Elizabeth Maurício Fonseca, Cássia Glauciene Clementino Sales e Antônio Carlos Lopes Burly, do 2º grau, como representantes dos municípios de Santa Rita, Campina Grande, Serra da Raiz, João Pessoa, Alagoa Grande e novamente João Pessoa.

Porto está aperfeiçoando sistema Roll-on-Roll-off

O administrador do Porto de Cabedelo, coronel Afonso Navarro, declarou, ontem, que nunca pleiteou um Terminal Açucareiro para o Estado da Paraíba, uma vez que a produção açucareira "não justifica a existência desse terminal. Afonso Navarro exemplificou sua posição lembrando que o terminal de Recife, bem como o de Maceió, está praticamente ocioso por falta de açúcar suficiente para exportação, apesar de se encontrar apto para o funcionamento.

Para ele, o que o Porto de Cabedelo pleiteia atualmente é a instalação de um Terminal Alcooleiro, iniciativa também incorporada pela Portobrás, que está promovendo negociações nesse sentido. Segundo o coronel Afonso Navarro, a implantação do Terminal Alcooleiro depende apenas da aprovação do Governo Federal para ser definitivamente implantado.

Por outro lado, o administrador do Porto de Cabedelo informou que o sistema Roll-on-Roll-off está sendo aperfeiçoado, já tendo a Portobrás aprovado o projeto de orçamento para a construção de uma rampa, que permitirá um funcionamento mais eficiente do que o atual. "A rampa é necessária exatamente para facilitar o acesso dos caminhões que transportam a carga até o navio com a subida da maré", explicou o coronel Afonso Navarro.

Quando às duas mil toneladas de sisal que se encontram armazenadas nos galpões do Porto, Afonso Navarro fez questão de esclarecer que as pro-

vidências para o seu escoamento dependem da administração e sim às companhias de navegação. Para que o problema tenha uma solução imediata, ele sugeriu às empresas exportadoras de sisal que façam um apelo à Sunamam no sentido de que este órgão envie navios até Cabedelo para efetuar o seu transporte. Finalizando, Afonso Navarro deixou claro que a Portobrás nada tem a ver com as companhias de navegação, não sendo, dessa forma, de sua responsabilidade a falta de navios para o escoamento do sisal.



Coronel Afonso Navarro

Prefeitos debatem como desenvolver municípios

Em solenidade presidida pelo vice-governador do Estado, Clóvia Bezerra e com a presença dos secretários Geraldo Medeiros, do Planejamento e Aloysio Pereira, da Saúde, teve início na manhã de ontem, em Bananeiras o Encontro para o Desenvolvimento Municipal e Regional - Problemas e Alternativas, uma promoção do Governo do Estado através da Seplan.

Presentes aos trabalhos também se encontravam o prefeito local, José Francisco de Almeida, o presidente da Câmara Municipal, sr. Aguiar Rocha, o superintendente da Fiplan, Ignácio Tavares de Araújo, Presidente da Fupsep, além de representantes de órgãos de apoio ao governo estadual, e do sr. Zélio Marques, coordenador do Codel.

Abrendo a solenidade, o vice-governador Clóvia Bezerra disse da finalidade do encontro, traçando, em linhas gerais, os seus objetivos, enquanto agradecia aos prefeitos e lideranças de 33 municípios pelo comparecimento ao encontro que visa ouvir os representantes municipais em seus problemas e sugestões, levando-os ao governador para solução de curto e médio prazo.

Com a palavra, o secretário Geraldo Medeiros disse do esforço de sua Secretaria, e naturalmente, do Governo do Estado, em interiorizar o planejamento, tornando a administração cada vez mais voltada para os municípios, fazendo ver aos prefeitos e lideranças locais o interesse do Governo Estadual em atender às suas reivindicações. Por último falou o prefeito local, agradecendo o comparecimento de todos



O governador Tarcísio Burity recebeu ontem no Palácio da Redenção a visita de apresentação do novo gerente da Caixa Econômica Federal em João Pessoa, Antonio Mesquita Galvão, com quem comentou sobre os planos do órgão para o Estado

Um movimentado diálogo de cerca de meia hora marcou ontem à tarde o encontro que o governador Tarcísio Burity teve com uma comissão de professores da rede estadual de ensino, em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Redenção. O sr. Tarcísio Burity conversou com o presidente da Ampep, com o sr. Irlânio Ribeiro, com o representante da Ampep em Campina Grande e com um outro filiado da associação em João Pessoa.

Apesar de toda a movimentação que os professores fizeram defronte ao Palácio, o governador estava de bom humor quando recebeu a comissão designada pela Ampep, chegando a brincar com o professor Irlânio Ribeiro, que foi seu aluno de Estudos de Problemas Brasileiros na Universidade Federal da Paraíba. A conversa foi cordial e teve momentos de descontração, com o governador perguntando mais do que respondendo.

Na íntegra, é o seguinte o diálogo do sr. Tarcísio Burity com os representantes dos professores:

- Governador, nós estamos aqui para entregar a V. Excia. estes documentos de reivindicação. Pedimos melhoria de complementação salarial, e apresentamos sugestões de emendas para o Estatuto do Magistério. Pedimos também a ascensão automática, pois sabemos que existem mais de 800 processos atrasados de ascensão funcional.

- Espere aí. A sua informação não está correta. Não existem 800 processos de ascensão funcional atrasados. O que há, na verdade, é que de 880 processos de ascensão funcional, 800 já foram despachados, deferidos. Existem em atraso apenas um 80, e estes mesmos vão ser despachados daqui para o fim do ano. A sua informação não está correta.

- Tem certeza, governador?

- Claro. Eu chamei hoje aqui o secretário da Administração e ele me deu os números exatos dos processos despachados e a despatchar.

- Mas nós estamos pedindo também a regularização da carga horária, pois há mais de 2 mil professores dando 40 horas de aula e recebendo só por 20 horas.

- Outra informação errada, a sua. Não existem 2 mil professores dando 40 horas e recebendo 20 horas. Absolutamente, não há. O que há é, em número bem menor, exatamente o contrário: professores recebendo por 40 horas e dando apenas 20 horas.

- Mas, governador... Quem lhe deu esta informação?

- Foi o professor Arlindo Delgado, foi ele quem deu esses números.

- Então, há um engano da parte dele. Talvez eu tenha errado em números precisos. Mas sei que em todos os colégios do Estado há pelo menos um professor dando 40 horas de aula e recebendo por 20. Em todos os colégios, há pelo menos um assim. A sua matemática está errada. Não existe esse problema em todos os colégios, isto não existe...

- E o caso das nossas férias? Nós queremos os 30 dias e mais as férias de março.

- Acho legítimas as reivindicações. Só não entendo porque vocês fizeram tanto barulho para falar comigo. Em plena fase de desburocratização, vocês estão burocratizando demais. Precisavam fazer tanto barulho para me apresentar esses problemas e me entregar estes documentos?

- Governador, eu sou da Ampep de Campina Grande e vim pedir a V. Excia que interfira junto ao prefeito para resolver o problema dos professores municipais de Campina. Estão todos morrendo de fome, governador, mas é de fome mesmo. Os professores de Campina Grande ganham 2.760 cruzeiros. Não dá para nada.

- Mas eu não posso intervir neste caso, que é municipal.

- Nós estamos pedindo a sua ajuda.

- O Governo do Estado não pode intervir em nada, mas somente trocar idéias. Só posso intervir, como Governo, nos casos previstos. Creio, no entanto, que nenhum funcionário Público pode negar nosso esforço em melhorar a situação. Em dois anos de secas, demos aumentos que proporcionalmente foram os maiores que o Governo já deu até agora. Basta olhar os dados numéricos e fazer a proporção para se ter uma idéia do esforço do meu Governo. Mesmo assim, em termos absolutos, ninguém nega que o funcionalismo ainda não chegou a ganhar a ponto de viver bem.

- Sobre os dados numéricos, parece que existe uma matemática errada...

- Bem, é só olhar esses dados numéricos e fazer a proporção. Agora, em termos absolutos, ninguém nega que o funcionalismo já chegou a ganhar para viver somente do seu trabalho. Reconheço que não dei tudo o que o funcionário merecia. Mas fizemos todo o esforço possível. Já demos, entre reajustes e aumentos, cinco benefícios desde que assumi o Governo do Estado. Um em maio, outro em junho, outro em setembro de 79 e mais dois, um em março e outro em setembro de este ano. O problema, entretanto, se resume em possibilidades financeiras do Estado...

- Mas o senhor há de convir que o professor quando não pode sobreviver com sua profissão tem que assumir outras tarefas e aí a Educação foi para o brejo...

- Não há dúvida de que o ideal seria pagar até melhor do que o Governo Federal paga às Universidades, para que o professor pudesse se dedicar somente à sua profissão. Mas, a gente só faz aquilo que é possível...

- Nós professores decidimos marcar uma Assembleia Geral para o próximo dia 3, onde se vai avaliar o atendimento

de nossas reivindicações e dar uma resposta em torno de nossos pleitos, quanto à questão salarial e ao Estatuto...

- Nesse caso, naquilo que for possível serão atendidos. Agora, eu só não aceito pressão. Não adianta fazer uma Assembleia Geral para pressionar minhas decisões porque isso eu não aceito. Não acredito que sob pressão alguma autoridade possa decidir alguma coisa.

- Mas a Assembleia somente servirá para avaliar nossas conquistas. Temos uma preocupação sobre a votação do Estatuto, pois a Assembleia vai entrar em recesso no dia 5 e aí...

- Não. O Estatuto vai ser votado antes do recesso. Isso que Irlânio disse hoje nos jornais não tem sentido. Não tem sentido a insinuação dele, afirmando que eu queria fazer uma média evitando que o Estatuto fosse votado, e depois chamando os deputados para trazerem professores. Estou, muito pelo contrário, aceitando uma proposta de um deputado para que sejam enquadrados, não só aqueles que foram nomeados até o dia 5 de outubro, mas até a data da promulgação da lei.

- Mas transpareceu isso. O senhor assinou a mensagem no dia 15 de outubro e ela só chegou à Assembleia na terça-feira última...

- Você está julgando pelas aparências. Não se deve julgar pelas aparências. Sempre que Irlânio quis conversar comigo foi recebido. Você já deixou de ser recebido (disse, apontando para Irlânio)?

- Absolutamente, não.

- Então por que você fez tais declarações sem antes vir aqui? Não entendi porque tanto barulho para se conversar com o governador... Vocês nunca foram impedidos de conversar comigo.

- Nós analisamos o Estatuto enviado e vimos que nenhuma de nossas emendas foram acatadas...

- Mas isso não quer dizer que temos que acatar todas as emendas propostas. Vocês propuseram os estudos, mas nós só fazemos o que é possível... Vejam bem, simulemos que eu seja um jornalista e, como está sendo gravado nosso diálogo, me responda: você Irlânio, vocês professores, o senhor, presidente da Ampep, são contra o enquadramento que o Governo do Estado propõe à Assembleia Legislativa, em que serão aceitos todos os professores contratados até a promulgação da lei? O senhor vê isso como um benefício ou malefício?

- Governador, acontece que... Agora eu faço como Juruna, o Caci-que, "está sendo gravado"...

- A maioria de nossas reivindicações está voltada à complementação salarial e para a redução da carga horária. Isso foi atendido?

- Eu dei três aumentos aos professores, fora dois reajustes. Fizemos o que foi possível. O que não se pode é anunciar um aumento e depois não existir dinheiro para pagá-lo. O que é pior? Você dá um aumento e pagar, ou anunciar um aumento superior e não poder pagar? Qual é a opção? Ponha-se em meu lugar, com o devido senso de responsabilidade e me responda: o que prefere?

- Nós sofremos um impasse com o Estatuto. Estamos reivindicando vinte e pouco por cento...

- Olhem, os outros funcionários estão até enciumados porque até agora eu dei mais aumentos a vocês do que a eles. Sem se falar nos reajustes. De setembro do ano passado para cá, vocês tiveram três aumentos e dois reajustes, enquanto os demais funcionários só tiveram dois. Vocês acham que o estômago deles (dos outros funcionários) é menor do que o de vocês?

- Evidente que não.

- Então porque tenho que dar cinco aumentos somente a vocês e não a todos? Não posso dar cinco aumentos a todos.

- Apesar do esforço de V. Excia, acontece que a defasagem salarial é muito grave...

- Mas todos são envolvidos nesse problema. A inflação só não preocupa vocês. Resta saber, entretanto, que a legitimidade da luta de vocês por melhores salários todo mundo reconhece. O importante é saber até que ponto o Governo pode, responsabilmente, conceder aumentos e pagar. Vocês têm de reconhecer que nós estamos no Nordeste, onde já sofremos duas secas. Mesmo assim, se verifica em estatísticas que os maiores aumentos dos últimos governos foram eu que os dei. Não que em termos absolutos vá resolver o problema, mas a classe mais beneficiada foi a dos professores.

- Mas existiram algumas categorias que receberam mais de cem por cento, contra 40 concedido a nós...

- Mas vocês não fizeram os cálculos. Não observaram que esses 40 por cento foram dados em cima de reajustes e aumentos anteriores. Em março do ano passado nós concedemos reajustes entre 40 até 60 por cento para o pessoal que ganhava muito baixo; em setembro algumas categorias receberam mais de cem por cento, porque esse foi concedido sobre todo o reajuste já feito; em março deste ano houve novo aumento e em setembro deste ano foi dado mais 40 por cento sobre o que vocês já estavam ganhando. Isso, porém, não significa que em termos absolutos vocês estão ganhando bem. Agora, se vocês propusessem ao Congresso para trazer para cá a Casa da Moeda, não teria problemas então, pois daria todos aumentos que se imaginasse. Vejam, então, que se isso não acontece a gente só pode fazer aquilo que é possível.

- Mas, achamos que os órgãos governamentais jogaram um peso na decisão que tomamos. Não entendemos porque a elaboração do Estatuto não teve a participação da entidade que representa a classe, a Ampep.

- Acontece, no entanto, que a Ampep participou. Talvez vocês estejam desinformados porque tomaram posse agora há pouco tempo. Mesmo assim, o documento que vocês estão me entregando agora será estudado e, de acordo com o possível, será atendido. Só não entendo, e discordo, é porque vocês tiveram de burocratizar as coisas, provocando tanto barulho somente para entregar um documento, quando esse ato é justíssimo. É correto que vocês queiram me entregar este documento. Agora, se o governador dissesse que "não recebo ninguém", aí sim vocês poderia protestar... O diálogo entre o Governo do Estado e os professores é o melhor possível. Eu nunca deixei de receber os professores...

- Quando o professorado reivindica salários é porque indiretamente ele está reivindicando mais verba para a Educa-

ção. Quer dizer, estamos colaborando com todo o interesse de uma sociedade.

- Você sabe quanto do orçamento do Estado é dedicado a Educação? Mais de 40 por cento do orçamento do Estado é canalizado para a Educação...

- Enquanto isso a nação dedica menos de 5 por cento...

- Mas eu não sou o presidente da República. Sou um modestíssimo professor e governador de um Estado do Nordeste. No meu orçamento, dedicamos mais de 40 por cento...

- Estamos reivindicando isso... E é certíssima a posição de vocês... Uma coisa precisa ficar bem clara. O senhor precisa saber que existe um descontentamento. Ele existe e aí está a prova (se referia a manifestação em frente ao Palácio), apesar de seus esforços. São mais de três mil professores...

- Mas o descontentamento é geral. Todo mundo está descontente com salários. E não é só com professores, nem com funcionários estaduais ou municipais, mas atingiu todo mundo que vive num regime de salário pressionado por uma inflação de 115 por cento. Enquanto os preços sobem pelo elevador, os salários sobem pelas escadas. A insatisfação é normal. Agora, essa insatisfação só vai acabar quando o Governo vencer a inflação. Não adianta você querer que um Governo de um Estado resolva o problema de uma inflação de 115 por cento... A gente faz aquilo que é possível e eu estou com minha consciência tranquila de que tenho feito o possível. E dentro do quadro de funcionários do Estado os professores têm sido os mais beneficiados.

- Mas, um médico ganhava até bem pouco tempo cerca de 3 mil cruzeiros. E hoje eles ganham 20 mil cruzeiros por vinte horas de trabalho. Exigimos, assim, que haja um tratamento...

- Existe um mal entre vocês. Antes de reivindicarem acredito que deveria haver uma maior preocupação com as informações. Informações minuciosas. As vezes você (referindo-se a Irlânio, que falara) se precipita e se deixa entusiasmar e faz considerações incorretas. Acontece que enquanto um médico ganhava cerca de 1.800 cruzeiros - não eram 3 mil - vocês, professores já ganhavam cerca de 8 mil, isto é, aqueles com Licenciatura Plena. E hoje esses mesmos professores com Licenciatura percebem 18 a 19 mil, sem falar dos que contam com mestrado, que passam a ganhar 37 mil - mais que um médico. A sua informação, portanto, não está muito precisa.

- Mas nós não queremos ser a classe mais beneficiada. Queremos um tratamento igual. Desde que haja melhor distribuição...

- Vocês querem então um tratamento igual... Não se que esqueçam que "Juruna" está gravando (tom irônico)

- Mas vamos ver se as pessoas deixam de ganhar 100 a 150 mil cruzeiros por mês. Vamos ver se fazemos uma distribuição mais democrática, mais justa para vermos também os resultados...

- Segundo sua proposta, então, vamos fazer uma distribuição de renda dentro da própria classe dos professores. Quanto você, Irlânio, ganha por mês?

- 13 mil cruzeiros.

- E quanto ganha uma professora primária?

- Cerca de 4 mil cruzeiros por mês.

- Vamos fazer a distribuição de renda. Em vez de 13, você passará ganhar 6 e ela passa a ganhar...

- Mas queremos uma distribuição de renda com todos os funcionários do Estado; com toda a sociedade...

- Aí eu só me responsabilizo pelos funcionários públicos...

- Tem gente aí ganhando talvez 100 que o senhor.

- Não faça demagogia...

- Bem, podemos também nos considerar jornalistas e lembrar que a situação dos professores é difícil não só na Paraíba mas em todo o país...

- E quem está negando isso?

- Mas ninguém consegue ser professor ganhando um salário como o atual.

- Todos devem reconhecer que as dificuldades realmente são grandes. Eu pessoalmente admito. Também sou professor universitário - não estou percebendo nada, nem acumulando... Quando sair daqui voltarei à Universidade. Mas não acho que é necessário ser professor ou governador para perceber que as dificuldades são grandes, basta ter bom senso. Só que para se resolver as dificuldades é preciso que haja dinheiro, pois não se pode dar aumento sem dinheiro. Não se pode promover aumento somente para inglês ver. Se você, professor, fosse governador ia ver que para dar aumento teria que ver primeiro a receita e a despesa do Estado. Agora, se houvesse só a classe dos professores em toda a Paraíba, é claro que teríamos condições de se dar um aumento fantástico. Mas existem 31 mil funcionários. Além de tudo, existem duas secas e mesmo assim me sinto com a consciência tranquila pois conseguimos fazer o possível. Não se pode esquecer que enquanto as outras categorias conseguiram apenas dois aumentos vocês, professores, já contam com um a mais. Devemos é continuar lutando para ver se melhora...

- Se o funcionalismo público passou a trabalhar somente seis horas por dia, creio que, para não termos um tratamento diferenciado, deveríamos ter uma redução na carga horária. E pedimos uma redução de cinco, porque nós estamos defasados em relação aos demais, pois eles tiveram uma redução de 10 horas de trabalho semanais. Mesmo assim, queremos apenas as cinco horas de redução.

- Isso consta no documento que me foi entregue?

- Sim.

- Então estudarei. Agora, quando precisarem falar comigo não precisam fazer tanto barulho. Nunca deixei de atendê-los, mesmo sem audiência, como hoje e das últimas vezes que vieram ao Palácio. Podem vir a hora que quiserem Irlânio, a propósito, já é meu conhecido antigo... Desde tempos antigos.

- Exato. Foi seu aluno de Estudos de Problemas Brasileiros...

- É. Foi muita problemática. Eu devia ter lhe ensinado soluções brasileiras... a culpa foi minha. Agora, Irlânio, não faça mais demagogia comigo, não, com esse negócio de dizer que eu estou obstaculando a votação do estatuto...

- Mas foi por causa da demora...

- Está bem, está bem, vão em paz...